

ELEIÇÕES 2022

Rose e Puccinelli crescem pedida a apoio no 2º turno

Ex-governador André Puccinelli liberou filiados do MDB para indicar sua preferência, enquanto Rose Modesto ainda não se manifestou

Candidatos que não conseguiram vaga no embate final, Rose Modesto (União Brasil) e André Puccinelli (MDB) adiaram o anúncio sobre quem vão apoiar nesta reta final por mais uns dias. O objetivo dos dois é avançar nas negociações com os postulantes ainda na disputa pelo governo do Estado: Eduardo Riedel (PSDB) e Capitão Contar (PRTB). **Pág. 3**



GERSON OLIVEIRA



MARCELO VICTOR

ALIANÇA Terceiro e quarto colocados, respectivamente, André Puccinelli e Rose Modesto avaliam quem apoiar

ENTREVISTA

JÚNIOR RAMIRES



GERSON OLIVEIRA

“A atividade da celulose será a mais importante, superando a soja” **Pág. 6**

DIA DAS CRIANÇAS

Comerciantes de Campo Grande estimam ampliar as vendas em 10%

Pesquisa realizada pela Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG) apontou que, neste Dia das Crianças, a maior parte dos comerciantes da Capital espera vender 10% a mais. **Pág. 5**

BAIXA VACINAÇÃO

Caso suspeito de pólio no País deixa MS em alerta

Pág. 7

CAMPO GRANDE

Polícia busca quadrilha que furtou R\$ 200 mil em shoppings

A Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) busca dois homens, apontados como autores de furtos em shoppings de Campo Grande que resultaram em um prejuízo de R\$ 200 mil. Ambos foram indiciados por furto qualificado. **Pág. 7**



MARCELO VICTOR

PRESIDENCIÁVEL

Lula faz aceno a Simone Tebet em possível futuro governo em 2023

Em ato conjunto de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Simone Tebet (MDB) para selar o apoio da senadora à candidatura do ex-presidente, Lula sinalizou que a emedebista pode ser convidada a participar de eventual governo, se for eleito. **Pág. 3**

Mesmo com deflação, preços dos alimentos não caem

■ Mesmo com a queda da inflação, os preços dos alimentos resistem nos últimos meses. De acordo com o Dieese, o preço dos itens da cesta básica caiu em agosto, no entanto, o índice voltou a subir em setembro. A redução de impostos dos combustíveis diminuiu parte do custo de vida, mas os demais grupos de pesquisa resistem a cair. **Pág. 5**

EDUCAÇÃO

Ministro anuncia liberação das verbas destinadas a universidades

Ministro da Educação, Victor Godoy anunciou o desbloqueio de verba para universidades, institutos federais e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O bloqueio havia provocado reação das instituições. **Pág. 4**

TEMPO



32
MÁX.

15
MÍN.

Sol, com algumas nuvens. Não chove.

IMUNIZAÇÃO

Brasil recebe o 1º lote de vacinas contra a varíola dos macacos **Pág. 4**

CORREIO B

PIKABAY



Sobremesas

Receitas para adoçar o fim de semana: cookies e sorvete caseiros. **Capa**

ESPORTES

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS



Brasileiro De olho na Copa do Brasil, Corinthians disputa vaga na Libertadores contra o Athletico-PR **Pág. 8**

VEÍCULOS

DIVULGAÇÃO



Mais econômico

Linha 2023 do Polo tem novas versões e motor recalibrado **Edição Digital**

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3

000070 864121



EDITORIAL

A vacinação e a responsabilidade

Para que a normalidade seja resgatada, em primeiro lugar, é necessário responsabilidade e bons exemplos, só assim a população voltará a se vacinar

Mais uma vez a saúde pública chega a um nível preocupante, imensável para aqueles que, nas décadas passadas, viviam o otimismo com a ciência e com os prometidos avanços que ela poderia trazer à qualidade de vida da população. De fato, desde que as vacinas surgiram, doenças foram erradicadas, e, muitas delas que não chegaram a este status, ficaram praticamente desaparecidas de regiões, ao ponto de tornarem-se quase desconhecidas por grande parte da população.

No Brasil, temos o caso da poliomielite, ou paralisia infantil, como é mais popularmente conhecida. Tal doença era amplamente conhecida durante quase todo o século passado, quando passou a ser combatida com mais veemência a partir da sua segunda metade. Em 1955, Albert Sabin desenvolveu a vacina contra poliomielite, que se aplica com uma simples gotinha.

Por causa de campanhas de vacinação em massa, a doença começou a desaparecer do Brasil nos anos de 1980, e o último caso foi registrado no País no início da década de 1990. Agora, em pleno 2022, com a redução da cobertura vacinal no País, a doença voltou a ter casos investigados, desta vez no estado do Pará.

Tal situação coloca o Brasil inteiro em alerta por um simples motivo: o volume de crianças completamente vacinadas é bem menor que o de outrora e o caminho para o ressurgimento de doenças que não são vistas no País há muito tempo parece ser mais fácil com a redução da cobertura vacinal. O problema está aí, e a única forma de resolvê-lo é vacinar os mais crianças e vacinando mais pessoas.

O que não podemos mais admitir é que a vacinação seja usada politicamente, como foi durante a pandemia de Covid-19. O discurso antivacina foi incorporado por políticos durante quase todo o auge da pandemia, seja para desacreditar a vacina contra a Covid-19, seja para ganhar tempo enquanto as vacinas não eram testadas e verificadas. O efeito colateral coletivo disso tudo é que uma parte significativa da população passou a desconfiar de algo para a qual nunca levantou desconfiança em outros tempos.

Nos últimos três anos, o senso comum se distanciou da ciência e distanciou-se - o que é pior ainda - do bom senso. O que esperamos é que as autoridades constituídas façam o possível para trazer o País de volta à normalidade, para que a população não volte a ficar suscetível à reincorporação de doenças que já não eram registradas, como a paralisia infantil.

Para que a normalidade seja resgatada, em primeiro lugar, é necessário responsabilidade e bons exemplos. Com tudo isso presente, certamente a população passe a ficar alerta sobre o risco de ser contaminada por uma doença que estava quase erradicada.

CHARGE



ARTIGOS

Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

Uma virtude muito nobre está faltando em muitas pessoas, é a virtude do reconhecimento. Reconhecer os favores recebidos. Reconhecer as próprias limitações, as próprias fraquezas. Reconhecer que os outros são importantes. Reconhecer que alguém é melhor, é mais competente do que eu.

Os filhos saberem reconhecer os dons e as qualidades de seus pais. Reconhecerem o empenho e tantos sacrifícios investidos em favor de uma boa formação, tanto civil quanto religiosa. No campo intelectual, a luta por um curso superior para poderem estudar e se formar em alguma especialidade que se torne orgulho ao ver o sucesso de suas vidas. Nada mais justo do que o sucesso.

Os pais também precisam reconhecer o esforço e a dedicação dos filhos em correspondê-lo com confiança nele depositada. Saber compreender o tanto que se esforçam para alcançar o desejado. Ter paciência quando não conseguem os resultados esperados. Saber lidar com as fraquezas e as limitações.

Nossas famílias, se souberem cultivar essa e outras virtudes, serão bem mais felizes. Haverá mais harmonia no relacionamento e mais alegria em conviver. Certamente despertarão curiosidade, admiração e inveja a tantas que ainda não descobriam essa riqueza, o quanto é belo e fecundo partilhar do mesmo amor e da mesma fé. Então, entenderão que a felicidade existe.

Nada mais nobre do que buscar na Bíblia Sagrada a necessária luz para não perder de vista o tanto que é belo reconhecer que existe um Deus que nos ama e nos convida a caminhar no caminho da paz e da prosperidade.

O Mestre dos mestres estava caminhando para Jerusalém. No caminho, foi surpreendido por 10 leprosos que, por respeito a ele, pararam ao longe e gritaram: "Senhor, tem compaixão de nós". Segundo a lei, quem fosse acometido dessa doença, além de ser considerado possuído do demônio, teria de viver longe do povo e até dos familiares. Quando alguém se aproximasse, deveria gritar para que se afastasse.

Diante disso, o Senhor lhes diz: "Vão, mostrem-se ao sacerdote". Enquanto es-

tão indo, eis que ficam curados. Um deles, que era samaritano, ao ver-se curado, voltou, glorificando em alta voz. Prostrou-se aos pés do Senhor e não parava de lhe agradecer.

Vendo isso, disse o Senhor à multidão que o seguia: "Não foram 10 os leprosos? Onde estão os outros nove?". Admirado de tanta hipocrisia entre os curados, desabafou: "Não se achou senão esse estrangeiro que voltasse para agradecer?". E lhe disse: "Levanta-te. A tua fé te salvou" (Lc.17:11-19).

De 10, apenas um reconheceu o favor e o milagre que Deus lhe concedeu e lhe agradeceu. Os demais, com certeza, celebraram com seus familiares e amigos a cura que tanto era sonhada e esperada.

Alepra criava uma situação deprimente. Quem por ela fosse atingido cairia na depressão, no desgosto e na sensação de ter de amargar o restante da vida. Essa doença seria um inferno interminável.

Felizes os que conseguissem algum meio de se libertar, e Deus seria o caminho mais confiável para suplicar um milagre, fato esse que seria celebrado com toda a alegria possível.

Trabalhadores com mais de 50 anos e a vocação para comércio, serviços e turismo

JOSÉ EDUARDO GIBELLO PASTORE

Advogado

O setor de comércio, serviços e turismo é o que mais emprega no Brasil, com 55 milhões de vagas ocupadas e uma característica atrativa para trabalhadores de mais de 50 anos. São funções que primam pela forte interação humana.

Seja nas lojas, nos restaurantes, nos supermercados, nas recepções de hotel, nas escolas, nos hospitais, na aviação, no atendimento ao cliente ou por aplicativos e plataformas, prestadores de serviços, em geral, interagem intensamente com clientes. Como o setor terciário comercializa bens intangíveis, imateriais, é o bom relacionamento que se torna o segredo do negócio.

Para isso, há de se ter trabalhadores com habilidades especiais, que, não raros os casos, são adquiridas ao longo do tempo. Falamos aqui de experiência, paciência, atenção, educação, dedicação, cuidado e zelo, o que muitas pes-

soas com mais de 50 anos têm de sobra.

São habilidades que aparecem com a experiência comum à população dessa faixa etária, o que representa uma vocação para o setor terciário. Já se tem notícia de que lojas que empregam pessoas com mais de 50 anos têm um ganho significativo na qualidade de atendimento aos clientes.

Assim, o setor de comércio, serviços e turismo se torna protagonista na empregabilidade para um público que, por vezes, encontra dificuldade em se realocar no mercado de trabalho. Ainda, o trabalho sem emprego - o empreendedorismo - é outra modalidade a ser pensada para as pessoas com mais de 50 anos. O Sesi e o Sesc, por sinal, ajudam bastante na viabilização dos dois modelos de atividades laborativas.

Vale a pena citar a Lei do Microempreendedor Individual, que estimula o trabalho empreendedor para as pessoas com mais de 50 anos. Isso porque elas podem se inserir no mercado de trabalho sem vínculo de emprego, por meio

do empreendedorismo. Esse modelo permite ainda o pagamento de uma pequena taxa mensal que garante a proteção da Previdência Social.

Existe um conjunto de leis no Brasil que abrange o trabalho temporário, o teletrabalho, o trabalho intermitente e o próprio trabalho autônomo, que pode servir para a atuação profissional com ou sem vínculo de emprego para a pessoa com mais de 50 anos. É evidente, claro, que a inserção de trabalhadores dessa faixa etária no mercado depende também da qualificação.

O que é importante é que aqueles com mais de 50 anos saibam que têm um caminho muito interessante para reingressarem no mercado de trabalho dentro do setor de serviços, turismo e comércio.

É uma forma de contribuir para o sustento familiar, para a economia e para alocar essa população, que ganha cada vez mais importância na pirâmide etária com o aumento da expectativa de vida no País.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodeestado.com.br

@correi_estado

Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Dalany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Bentes

CAPIA

editor@correiodeestado.com.br

OPINILLO

pontodevista@correiodeestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodeestado.com.br

CIDADES

cidades@correiodeestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodeestado.com.br

CORREIO B

correiob@correiodeestado.com.br

ESPORTES

esportes@correiodeestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodeestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodeestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRÁFICO

Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380

Campo Grande, MS, Fone: (67) 3323-6090

Fax: 3323-6099

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: (67) 3323-6100

Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: (67) 3323-6099

Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização

End. Alameda Maracatins, n. 508,

CEP 40890-001

São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -

www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

IC SÃO PAULO

IC Propaganda e Marketing

61.9047-3805 | 61.3443-0462

Sig 02 01 18 385 sala 215 -

Ed. Platinum Office

Brasília - DF

www.iccm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa)

e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza

por artigos assinados ou de origem

definida. Mesmo quando não

publicados, os originais não

serão devolvidos.



ELEIÇÕES 2022

Rose e Puccinelli aumentam a pedida e adiam anúncio de apoio no 2º turno

Derrotados no 1º turno, candidatos do MDB e do União Brasil prolongam negociação com Eduardo Riedel e Capitão Contar

EDUARDO MIRANDA

À fim da primeira semana de campanha do segundo turno destas eleições, os candidatos que não conseguiram vaga no embate final Rose Modesto (União Brasil) e André Puccinelli (MDB) adiaram o anúncio sobre quem vão apoiar nesta reta final por mais uns dias. O objetivo dos dois, conforme apurou o **Correio do Estado**, é avançar nas negociações com os dois oponentes: Eduardo Riedel (PSDB) e Capitão Contar (PRTB).

Na sexta-feira, os partidos começaram a dar as primeiras definições, mas nenhuma delas foi clara. O PT, de Giselle Marques, ficará neutro na disputa. Já o PSD, de Marquinhos Trad, deu liberdade a seus integrantes para apoiarem quem quiserem neste segundo turno. O mesmo vale para o MDB de André Puccinelli.

A propósito, a maioria do MDB anunciou apoio a Eduardo Riedel. Somente Puccinelli é que pediu mais alguns dias para anunciar de que lado estará nestas eleições. Puccinelli foi o terceiro colocado na disputa, com 17,18% (247.093 votos) da votação, e nutriu a expectativa de estar no segundo turno até a reta final.

Na tarde dessa sexta, durante entrevistas no diretório do MDB, Puccinelli chegou a falar da "onda" que o tirou do primeiro turno e que manteve Capitão Contar na eleição. "Não estou preocupado com a questão nacional. O que mais me preocupa é o cenário local e, neste sentido, dizem que está havendo uma grande onda a favor de Capitão Contar. Parece que virou um tsunami, uma epidemia, mas eu ainda não constatai. Vou averiguar tudo isso", destacou Puccinelli.

Rose Modesto foi procurada pelo **Correio do Estado**, mas não houve retorno. Os interlocutores da deputada federal, quarta colocada nas eleições,



O ex-governador André Puccinelli (MDB) e a deputada federal Rose Modesto (União Brasil) ainda não decidiram quem vão apoiar



com 178.699 votos (12,42%), se a prefeitura de Campo Grande. A saída para Rose seria a de um relançamento, que ela mantém com o candidato Eduardo Riedel.

Já na candidatura de Capitão Contar, tanto Rose quanto André Puccinelli avaliam ter mais espaço em um eventual governo. O problema é que Contar tem pouco a oferecer agora: sua campanha é bem espartana. Só há mesmo expectativa de cargos em uma eventual administração.

FAMÍLIA TRAD
A sexta-feira também foi dia de definição para os rumos do PSD neste segundo turno. O senador Nelsinho Trad, o único dos três irmãos que terá mandato em 2023, anun-

ciou que o diretório do Estado apoiar Jair Bolsonaro para a Presidência da República e vai liberar seus filiados para apoiar quem quiserem para o governo.

Marquinhos Trad, que enfrenta um inquérito em que é investigado por assédio sexual, terminou a disputa do primeiro turno na quinta posição, com 124.795 votos (8,68% dos votos).

Já o deputado federal Fábio Trad (PSD), irmão de Marquinhos e Nelsinho, que não atingiu votação suficiente para se eleger, disse que votará em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno, em defesa da democracia. Para governador, Fábio Trad disse que anulará o voto.

O PT anunciou neutralidade nestas eleições. O **Correio do Estado** apurou que boa parte do partido deverá votar em Eduardo Riedel para o governo de Mato Grosso do Sul neste segundo turno.

O motivo da neutralidade, porém, é o fato de nenhum dos candidatos abrir espaço para a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República. Giselle Marques, candidata do partido a governadora, teve 135.556 votos (9,42%).

Antes mesmo do primeiro turno, o ex-governador Zeca do PT, deputado estadual eleito, foi flagrado pedindo voto útil em Eduardo Riedel. No início, porém, a campanha de Rie-

del tratou de desmentir mensagens de WhatsApp disparadas por pessoas ligadas a Capitão Contar, que associavam Riedel a Lula.

No primeiro turno, Bolsonaro, que teve 794.206 (52,7%) votos em Mato Grosso do Sul, contou com o apoio tanto de Contar quanto de Eduardo Riedel. E assim continua no segundo turno. Lula, porém, teve 588.323 votos (39,04%), quantia que as campanhas de Eduardo Riedel e de Capitão Contar parecem estar desprezando para este segundo turno. (Colaboraram Ana Clara Santos e Beatriz Feldens)

del tratou de desmentir mensagens de WhatsApp disparadas por pessoas ligadas a Capitão Contar, que associavam Riedel a Lula.

No primeiro turno, Bolsonaro, que teve 794.206 (52,7%) votos em Mato Grosso do Sul, contou com o apoio tanto de Contar quanto de Eduardo Riedel. E assim continua no segundo turno. Lula, porém, teve 588.323 votos (39,04%), quantia que as campanhas de Eduardo Riedel e de Capitão Contar parecem estar desprezando para este segundo turno. (Colaboraram Ana Clara Santos e Beatriz Feldens)

Saiba

Nelsinho compara Capitão Contar a Alcides Bernal

O presidente do PSD em Mato Grosso do Sul, senador Nelsinho Trad, comparou o candidato do PRTB ao ex-prefeito de Campo Grande Alcides Bernal, e disse que, para que Mato Grosso do Sul não seja submetido a uma gestão "desastrosa" como a que a Capital foi submetida em sua sucessão, vai votar em Eduardo Riedel (PSDB), no dia 30.

"Ex-prefeito de Campo Grande que fui, entendo ser prudente, racional, a eleição de alguém com mais preparo para gerir o destino de Mato Grosso do Sul", disse Nelsinho Trad. Nelsinho foi prefeito da Capital até 2012, quando foi sucedido por Alcides Bernal. No mandato de Bernal, houve cassação do então prefeito, ascensão do então vice, Gilmar Olarte (PP), e retorno de Bernal ao poder, situação que colocou a Capital em um caos administrativo.

DISPUTA PRESIDENCIAL

Veja quem declarou apoio a Lula e Bolsonaro no 2º turno

ESTADÃO CONTEÚDO

Seja de governadores – eleitos ou em campanha –, seja de siglas partidárias ou de candidaturas ao Planaalto derrotados, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) têm angariado apoiadores na corrida do segundo turno. Em menor número, há aqueles que optaram pela neutralidade. Algumas legendas decidiram liberar associados para escolher quem quiserem.

Os economistas Pedro Macha, Persio Arida, Edmar Barcha e Arminio Fraga, ligados ao Plano Real, desfaleceram apoio à chapa Lula-Alckmin. Os quatro sempre foram alvos das críticas do PT. Entre as motivações para votar em Lula, citaram a defesa da democracia e do meio ambiente, mas também uma oportunidade de aberturas de diálogo precoce sobre política fiscal.

Terceira colocada na disputa pelo Planaalto, a senadora Simone Tebet (MDB), anunciou

na quarta-feira, voto no petista, que ganhou também o apoio do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). A tónica da defesa da democracia também esteve presente no aceno dos dois.

Outro derrotado na disputa pela Presidência, Ciro Gomes, acompanhou o aceno do PDT a Lula. Rival histórico do PT, o senador José Serra (PSDB) também dirigiu apoio ao petista.

O Cidadania se colocou ao lado de Lula na segunda fase do pleito.

O MDB, de Tebet, o União Brasil, o Podemos e o PSDB deixaram que filiados tomassem decisão individual, sem decisão coletiva. Com isso, políticos que apoiaram a senadora migraram para o lado de Bolsonaro, a exemplo do governador de São Paulo, derrotado na tentativa de reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB).

Ambos do Paraná, os recém-eleitos Sergio Moro (União Bra-

sil), senador, e Deltan Dallagnol (Podemos), deputado federal, declararam voto no presidente.

ESTADOS

Nessa sexta-feira, o governador de Paraíba e candidato à reeleição João Azevedo (PSB) oficializou apoio a Lula. Outros governadores e postulantes ao cargo que acenaram positivamente ao petista foram Fernando Haddad (PT-SP), Renato Casagrande (PSB-ES), Paulo Dantas (MDB-AL), Eduardo Braga (MDB-AM), Jerônimo (PT-BA), Marília Arraes (Solidariedade-PE), Rogério Carvalho (PT-SE), Décio Lima (PT-SC), Fátima Bezerra (PT-RN), Elmano de Freitas (PT-CE), Carlos Brandão (PSB-MA), Rafael Fonteles (PT-PI) e Helder Barbalho (MDB-PA).

O comando de campanha de Lula cogitou colocar na mesa de negociação a oferta de apoio a Eduardo Leite (PSDB), na disputa pelo governo gaúcho. Independentemente da tentativa

de aproximação, o candidato tucano anunciou que não abrirá o voto à Presidência. Leite disse que seu lado "é o Rio Grande" e que "não se trata de ficar em cima do muro".

No Rio Grande do Sul, Bolsonaro tem Onyx Lorenzoni (PL). Outros governadores e postulantes ao cargo que apoiam o presidente são Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ratinho Júnior (PSD-PR), Carlos Manato (PL-ES), Rodrigo Cunha (União Brasil-AL), Wilson Lima (PL-AM), Capitão Contar (PRTB-MS), Marcos Rógério (PSDB-MS), Marcos Rocha (União Brasil-RO), Ibaneis Rocha (MDB-DF), Zema (Novo-MG), Capitão Wagner (União Brasil-CE), Cláudio Castro (PL-RJ), Gladson Cameli (PP-AC), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Mauro Mendes (União Brasil-MT) e Antonio Denarium (PP-RR).

ACM Neto (União Brasil), que está na disputa pelo governo baiano, não deve declarar apoio para a disputa ao Palácio do Planalto. No Tocantins, o governador reeleito Wanderlei Barbosa (Rep) ainda não se manifestou oficialmente.

ENCONTRO

Lula faz aceno a Simone Tebet em seu governo

O ato conjunto de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Simone Tebet (MDB) para selar o apoio da senadora à candidatura do ex-presidente aconteceu nessa sexta-feira, com acenos dos dois lados sobre o encaminhamento da campanha eleitoral contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Lula sinalizou que a emedebista pode ser convidada a participar de eventual governo, se for eleito. Simone, por sua vez, defendeu a adoção pelo PT de uma "âncora fiscal mínima" em substituição ao teto de gastos.

Lula disse que não poderia "montar governo antes de ganhar", mas reiterou que o Brasil "não será governado por um único partido, uma única ideologia, esse País é muito grande, precisamos juntar muitas pessoas para montar um governo". O petista também disse esperar que Simone "esteja junto para ajudar a

executar" as propostas que a senadora pediu que a campanha de Lula incorporasse.

"Com muita tranquilidade, eu vou trabalhar para ganhar as eleições. A participação da Simone vai nos ajudar muito. Depois que a gente ganhar, vamos sentar em uma mesa e vamos começar a discutir como a gente monta a equipe para dar vazão aquilo que são nossas propostas", afirmou Lula, que se encontrou com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso depois do ato conjunto com Simone Tebet – o tucano já declarou voto no petista no segundo turno.

O encontro dos dois diante da imprensa foi celebrado por aliados de Lula, que consideram este o maior trunfo da campanha no segundo turno. Dois dias antes, os dois almoçaram na casa da ex-prefeita Marta Suplicy e Simone anunciou seu voto no candidato do PT à Presidência. (EC)

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
claudiohumberto.com.br @colunach

“Nós vamos atropelar”
Tarcísio Freitas (Rep) aposta na sua vitória em São Paulo e de Bolsonaro na Presidência

ACM e Eduardo Leite vivem “saia justa” eleitoral
O 2º turno na Bahia e no Rio Grande do Sul colocou dois candidatos em situação delicada. ACM Neto (União) disputa contra o PT, mas até agora não declarou apoio a Bolsonaro, mesmo sabendo que nada tem a perder, só a ganhar. E ainda faz pose de oposição, temendo a alta popularidade de Lula no estado. Já Eduardo Leite (PSDB), disputa o governo contra o favorito Onyx Lorenzoni (PL) e reluta em apoiar Lula em um estado de maioria bolsonarista, que não entenderia seu vínculo a velhos inimigos.

Sinuca de bico
Em ambos os casos, a avaliação é de que declarar voto para Bolsonaro na Bahia ou a Lula nos pampas os faria perder mais votos que ganhar.

Decisivo
A diferença entre Jerônimo (PT) e ACM no 1º turno foi de 700 mil votos, exatamente a votação recebida pelo candidato bolsonarista João Rôma.

Orgulho ferido
ACM Neto não quer dar o braço a torcer a Roma, seu antigo chefe de gabinete, com quem rompeu, nem a Bolsonaro, de quem se afastou.

Chances maiores
Entre os gaúchos, Leite ficou apenas 2,5 mil votos à frente de Edgardo Pretto (PT), mas se atrair os petistas pode virar o jogo contra Onyx.

TSE ignora princípio da anualidade para eleições

A Justiça Eleitoral sempre prezou, até 2022, pela previsibilidade nas eleições e apenas regras aprovadas no mínimo um ano antes do pleito valem. Era o princípio da anualidade. Agora, o próprio TSE, em pleno ano eleitoral, estabeleceu novas regras como unificação do horário da votação e outros detalhes como código de vestimenta para mesários ou prender quem denunciar possíveis erros e falhas na uma eletrônica.

Passou batido
A unificação do horário de votação foi criada pelo TSE em uma sessão administrativa de dezembro de 2021, ignorando princípio da anualidade.

Menosprezo
Com a unificação, aprovada na gestão de Luís Roberto Barroso, eleitores do Acre são os mais prejudicados e só puderam votar até as 15h.

Malabarismo jurídico
Restrição do porte de armas e entrega de celular foram outras medidas determinadas antes de um ano com as interpretações criativas do TSE.

Sintonia com a cidade
O prefeito de Macéio, João Henrique Caldas, o “JHC”, deixou o PSB para se filiar ao PL e apoiar a reeleição de Bolsonaro, fiel aos municípios que deram ao presidente a única grande vitória.

PODER SEM PUDOR

Esqueçam o que eu disse
Dezenas de movimentos populares participaram da 4ª Conferência das Cidades, no fim de 2002, na Câmara, promovida pela Comissão do Desenvolvimento Urbano. No auditório Nereu Ramos lotado de militantes, no encerramento, um deles, com camiseta do Movimento Nacional de Luta pela Moradia e boina vermelha ao estilo Che Guevara, reclamava dos prédios públicos vazios nas grandes cidades e lá pelas tantas conclamou o auditório a invadi-los. Parou em seguida e pediu retificação: “Esqueçam isso, agora a gente é governo e não podemos tomar nada”. Gargalhadas generalizadas.

COM ANDRÉ BRITO E TIAGO VASCONCELOS

EDUCAÇÃO

Ministro anuncia liberação das verbas destinadas a universidades

Victor Godoy afirmou que a decisão foi tomada após uma conversa com Paulo Guedes; o ministro da Educação não detalhou o valor que será liberado

ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro da Educação, Victor Godoy, anunciou nesta sexta-feira, em vídeo postado no Twitter, o desbloqueio de recursos para universidades, institutos federais e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Ministério da Economia, entretanto, ainda não confirmou a informação. O anúncio do bloqueio na semana passada provocou forte reação das instituições afetadas, da oposição e de integrantes da sociedade civil.

Segundo Godoy, a decisão foi tomada após uma conversa entre ele e o ministro da Economia, Paulo Guedes. O ministro da Educação, no entanto, não detalhou o valor que será liberado para a Pasta.

“O limite de empenho será liberado para as universidades federais, para os institutos federais e para a Capes. Nós temos uma gama muito grande de instituições, conversei com o ministro Guedes, ele foi sensível e nós vamos facilitar a vida de todo mundo”, afirmou.

“Eu já havia dito que não haveria impacto para as universidades e os institutos porque tratávamos caso a caso, mas agora estamos fazendo uma liberação para todo mundo. Esse movimento está sendo feito pelo Ministério da Economia, mantendo a responsabilidade fiscal”.

CONTINGENCIAMENTO

O governo publicou o decreto de contingenciamento de R\$ 2,6 bilhões em 30 de setembro. O detalhamento dos ministérios afetados pelo congelamento de despesas não foi apresentado pelo Ministério da Economia e tem sido chamado de “bloqueio secreto”.

Depois de dirigentes de universidades federais reclamarem do corte orçamentário feito pelo governo às vésperas da eleição, o Ministério da Economia afirmou que o valor atualmente bloqueado do Orçamento do Ministério da Educação é de R\$ 1,3 bilhão.

Esse montante é menor do que o informado por outros



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul teve R\$ 3,8 milhões bloqueados pela União

órgãos – na quinta-feira, a Instituição Financeira Independente (IFI), do Senado, divulgou que o Ministério da Educação continua com R\$ 3 bilhões do Orçamento deste ano indisponíveis para serem utilizados em despesas discricionárias (que não são obrigatórias).

COLAPSO

Após os cortes, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) descreveu a situação como de “colapso” e disse que as universidades não conseguem mais respirar em um contexto no qual estima que o orçamento caiu pela metade em menos de sete anos, ao considerar a inflação.

Somente este ano, foram dois cortes de recursos, que afetaram 7,2% do total, reduzindo que chega a cerca de 13% quando somada ao contingenciamento anunciado na sexta-feira.

Em Mato Grosso do Sul, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), a Universidade Federal de Mato

Saiba

O contingenciamento foi divulgado na terça-feira, após o anúncio do decreto nº 11.216/2022, que reduz os gastos do Ministério da Educação (MEC) em 5,8%.

Grosso do Sul (UFMS) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) tiveram novamente o orçamento reduzido pelo governo federal.

Somado, o corte equivale a mais de R\$ 6,2 milhões nas verbas das instituições para o fim deste ano. O bloqueio deve atingir bolsas assistenciais, projetos de extensão e algumas contas.

De acordo com Ricardo Marcelo Fonseca, presidente da Andifes, em coletiva de imprensa realizada na quinta-feira, o congelamento dos valores afeta a produção de conhecimento e de tecnologia que é realizada nas universidades públicas.

“Temos uma conexão abso-

luta que divide o Ensino Superior como antagonismo, mas, na verdade, somos responsáveis pela formação de um sistema de ensino que se transforma em desenvolvimento econômico para o País, com exemplos múltiplos a serem reconhecidos pela sociedade. As universidades atuam no atendimento à comunidade pelos hospitais universitários e na pesquisa de novas vacinas. Buscamos um projeto de futuro”, afirmou.

De acordo com a reitora do IFMS, Elaine Cassiano, a medida que contingenciou R\$ 2,1 milhões causa impactos que poderão afetar mais de 13 mil estudantes matriculados nos cursos presenciais.

“A instituição está avaliando esse novo bloqueio e como isso vai impactar a vida dos acadêmicos. Atualmente, o IFMS tem registradas mais de 40 mil matrículas em diversas modalidades de ensino e entende ser de extrema urgência a recomposição orçamentária para a continuidade dos serviços prestados à sociedade”, reforçou. (Colaborou Gustavo Bonotto)

SAÚDE

Brasil recebe o 1º lote de vacinas contra a varíola dos macacos

AGÊNCIA BRASIL

Já está no Brasil o primeiro lote importado de vacinas contra a monkeypox, doença que é mais conhecida como varíola dos macacos. Segundo o Ministério da Saúde, a remessa de 9,8 mil doses desembarcou nesta semana no aeroporto de Guarulhos (SP).

Cerca de 50 mil doses já foram compradas via fundo rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Os próximos lotes estão previstos para serem entregues até o fim deste ano.

De acordo com o Ministério, os imunizantes serão uti-

lizados para a realização de estudos, conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

“É importante ressaltar que as vacinas são seguras e atualmente são utilizadas contra a varíola humana ou varíola comum. Por isso, o estudo pretende gerar evidências sobre efetividade, imunogenicidade e segurança da vacina contra a varíola dos macacos e, assim, orientar a decisão dos gestores”, informou a Pasta.

A coordenação da pesquisa ficará a cargo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com apoio da OMS e financiamento do Ministério. O estudo foi

discutido pela Pasta, em conjunto com a Opas e pesquisadores e especialistas da área.

“O objetivo é avaliar a efetividade da vacina Jynneos/MVA-BN contra a varíola dos macacos na população brasileira, ou seja, se a vacina reduz a incidência da doença e a progressão à doença grave. A população-alvo do estudo será formada por pessoas mais afetadas e por maior risco para a doença”, detalhou o Ministério da Saúde.

Conforme a Pasta, inicialmente, os grupos a serem vacinados serão de pessoas que tiveram contato prolongado com doentes diagnosticados

ou em tratamento com antirretroviral para HIV.

Ainda segundo o Ministério, em breve serão divulgados quais centros de pesquisa serão incluídos, “considerando as cidades com elevados números de casos confirmados da doença e a infraestrutura disponível para a condução do estudo”.

MATO GROSSO DO SUL

Conforme o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES), até o dia 5, Mato Grosso do Sul havia confirmado 131 casos de monkeypox, doença conhecida como varíola dos macacos.

O Estado possui ainda, quatro suspeitas da doença em investigação. Outros 171 casos suspeitos da varíola dos macacos em municípios de Mato Grosso do Sul já foram descartados pela SES.

CONJECTURA

Mesmo com deflação, preços dos alimentos não reduzem

Estudo mostra que as quedas mais significativas na cesta básica vêm de sazonalidade, e não dos valores dos combustíveis, que puxaram a inflação dos últimos dois meses para baixo

RODRIGO ALMEIDA

Mesmo com a queda da inflação, os preços dos alimentos resistem nos últimos meses. De acordo com o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese), os itens da cesta básica caíram 1,25% em agosto, no entanto, o índice voltou a subir firme em setembro, com alta de 1,82%.

A redução de impostos sobre os combustíveis diminuiu parte do custo de vida, mas, como já mostrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os demais grupos de pesquisa resistem em cair.

A medição oficial do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) cravou alta de 0,44% para o grupo alimentos e bebidas em Campo Grande. Esse dado, contudo, é referente ao mês de agosto.

A prévia da inflação de setembro, medida por meio do IPCA-15, apresentou uma retração de 0,47% em nível nacional. Mesmo com o número animador para o País, a pesquisa nacional da Cesta Básica de Alimentos, do Dieese, revela que os itens que compõem a cesta básica aumentaram consideravelmente nos primeiros nove meses deste ano.

Itens como leite (40,26%), banana (36,08%), farinha (26,40%), pão (23,45%), feijão (15,35%), batata (10,43%) e café (1,00%) são os que apresentaram altas de janeiro até setembro deste ano.

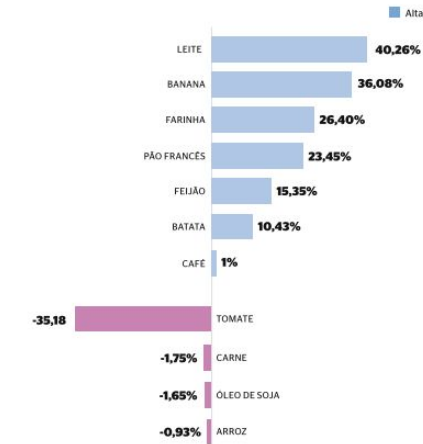
O litro do leite saiu de R\$ 4,70 e foi para R\$ 6,41 no período. Já o quilo da banana custava R\$ 6 e passou a R\$ 7,99 no comparativo entre dezembro de 2021 e setembro de 2022. Outro item entre os vilões, a batata custava R\$ 3,75 e agora é comercializada a R\$ 4,13.

Na outra ponta, tomate (-35,18%), carne (-1,75%), óleo (-1,65%) e arroz (-0,93%) foram os produtos com queda analisada pela pesquisa.

O tomate saiu de R\$ 7,99 pa-

Alimentos básicos

Aumentos e quedas registradas no período de janeiro a setembro



Fonte: Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese)



O arroz está entre os itens que apresentaram queda em 2022

ra o preço médio de R\$ 5,17. O quilo da carne de primeira custava R\$ 40,92 e no mês passado reduziu a R\$ 40,19.

O doutor em economia Michel Constantino explica que o IPCA-15 é um índice que engloba vários produtos e serviços. "A leve queda no valor do diesel é um dos fatores que ajudam a reduzir os valores dos alimentos, mas tem outros fatores como a oferta de alguns alimentos, a redução de produtos da época, o aumento das chuvas, preço do frete e o diesel que acabam ajudando na redução dos custos de produção".

Conforme publicado na edição do **Correio do Estado** da sexta-feira (7), tanto o valor do frete quanto o preço dos combustíveis derivados de petróleo podem subir. A expectati-

va é em decorrência do corte internacional da produção do óleo combustível.

"É importante observar nos próximos meses a compra de diesel da Rússia, essa maior oferta pode trazer mais informações sobre o impacto nos preços", considera o economista.

PRODUÇÃO

Segundo Andreia Ferreira, economista do Dieese em Campo Grande, as quedas medidas em setembro são sazonais. "Tivemos variações de preços, que estão estáveis em alta, muito mais em função das alterações de safra, no clima e de custos de produção do que custo de transporte", comenta.

Proprietário de supermercado há 30 anos, Maurício Goia comenta que produtos como carne, óleo e relacionados a commodities não baixaram de preço por conta do preço do dólar.

"No caso do arroz e feijão, esses baixaram um pouco por causa de oferta. No caso dos hortifrúti, é lei de oferta e procura. Não caíram muito [nos preços] por causa de custo de produção e logística. O custo aumentou muito e não caiu, e o diesel caiu muito pouco. Então, que regula o preço do produto é cadeia produtiva e logística, e na logística quem manda é o diesel", finaliza.

Constantino explica que Mato Grosso do Sul sofre com a dependência de suprimento de alimentos e vários itens de consumo de outros estados.

"Com um mercado aquecido e um Estado dependente de outros estados para as compras de alimentos da cesta básica, os custos ligados a transporte/logística e energia impactam diretamente nos preços finais", explica.

A economista Adriana Mascarenhas frisa que os preços de itens de sacolão, frutas e legumes e quase toda a cesta básica aumentaram no decorrer do ano porque Mato Grosso do Sul

não é autossuficiente na produção de vários deles.

"No caso dos hortifrúti, geralmente vêm tudo de São Paulo, com aumento dos combustíveis, isso pressionou o preço do frete para cima. As intempéries climáticas também podem ter afetado a oferta desses produtos e, com baixa oferta e alta demanda, a tendência é de que os preços subam", analisa.

COMBUSTÍVEIS

De acordo com o IBGE, a inflação dos 12 meses anteriores chegou a medir 12,85% no mês de abril em Campo Grande, auge da escalada de preços no País. A queda se iniciou em maio, com a medição atingindo 12,07%, manteve-se estável em junho, com 12,06%, mas realmente se acentuou nos últimos dois meses, quando o índice recuou para 10,13% em julho e 8,73% em agosto.

Em um contexto de forte pressão inflacionária, a medida encontrada foi a redução dos impostos que incidiam sobre os combustíveis. Os impactos causados em grande parte pela Política de Paridade Internacional da Petrobras, tributos estaduais e federais muito altos na composição do preço, câmbio e oferta mundial desregulados, fizeram o preço da gasolina passar de R\$ 7,00 e o litro do diesel de R\$ 8,00.

Por conta da promulgação da lei complementar nº 193, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de gasolina e etanol foram rebaixados a patamares de 17% e 11,3%, respectivamente.

Em contrapartida, a taxação do óleo diesel em MS sempre foi menor, fixada em 12%. Por esse motivo, os valores tributados sobre esse combustível não sofreram alteração com a redução do ICMS.

O litro do diesel vendido ao consumidor apresentou redução em Mato Grosso do Sul na comparação com o mês de julho, no qual o preço atingiu o maior patamar deste ano. As quedas vieram após duas retrações nas refinarias da Petrobras.

O diesel comum recuou R\$ 0,94, saindo de R\$ 7,30 em julho para R\$ 6,36 na última pesquisa, retração de 12,8%.

Com o preço atrelado ao mercado internacional e uma oferta composta por 20% de diesel importado, a variação do barril do petróleo mais o câmbio em alta fizeram os preços e a inflação saltarem com força no primeiro semestre de 2022.

DIA DAS CRIANÇAS

Comerciantes estimam ampliar vendas em 10%

ANA CLARA SANTOS

Pesquisa realizada pela Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG) apontou que, neste Dia das Crianças, comemorado no dia 12, a maior

parte dos comerciantes da Capital espera vender 10% a mais.

De acordo com o levantamento, 97% dos entrevistados acreditam que a data atrairá mais pessoas para o comércio. No mesmo período do ano pas-

sado, 82% dos comerciantes tinham essa mesma expectativa.

Já em 2020, ano do pico da pandemia de Covid-19, o otimismo com as vendas foi apontado por 76% dos participantes do levantamento.

Neste ano, dos 97% que esperam um lucro maior, 42% esperam uma alta de 10% nas vendas, e outros 35% dos empresários têm a expectativa de lucrar entre 11% e 20% a mais neste ano.

GASTOS

Em relação ao quanto os consumidores vão gastar, 47%, ou seja, a maior parte dos empreendedores, esperam que as compras finais entre R\$ 101 e R\$ 200, e 29% preveem vendas entre R\$ 51 e R\$ 100.

Para o vice-presidente da ACICG, Omar Aukar, aponta que essa expectativa positiva

está diretamente ligada a fatores econômicos.

"Além da geração de empregos, que em agosto resultou na abertura de mais de 4 mil postos em Mato Grosso do Sul, o recuo da inflação nesses últimos meses ajudou a formar uma percepção mais otimista do empresário", avalia o vice-presidente.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 7 de outubro de 2022

↑ DÓLAR
R\$ 5,2125
+0,05%

↓ EURO
R\$ 5,0770
-0,53%

↓ BOVESPA
116.375,25
-1,01%

UNIDADES FISCAIS

UFERSAS (Jan/22)	43,24
UFAMAS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan/22)	4,0915

INFLAÇÃO

Em 5.a, 6.a, 7.a, 8.a, 9.a, 10.a, 11.a, 12.a, 13.a, 14.a, 15.a, 16.a, 17.a, 18.a, 19.a, 20.a, 21.a, 22.a, 23.a, 24.a, 25.a, 26.a, 27.a, 28.a, 29.a, 30.a, 31.a

ÍNDICES	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
UFERSAS (Jan/22)	106	106	106	106	106	106
UFAMAS (Dez/21)	106	106	106	106	106	106
UFIR (Jan/22)	106	106	106	106	106	106

POUPANÇA

ANTIGA	NOVA
Dep. Juros (a partir de 04/05/02)	Dep. Juros (a partir de 04/05/02)
OUTUBRO	OUTUBRO
08=	0,7097%
09=	0,6818%
10=	0,6440%

CÂMBIO

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,2120	R\$ 5,2125
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,3535	R\$ 5,4545
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,3500	R\$ 5,4250

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2022 R\$ 1.212

ALUGUEL

Reajuste de contratos em agosto de 2022

Índice de agosto de 2022	FGV	FGV	IBGE	FPE	IBGE
Fator de correção anual	10,90	10,90	10,90	10,90	10,90

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Novembro geram os reajustes de Dezembro.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Contribuição a Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2021.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 13000,00	7,5%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 7 de outubro de 2022

Saca - Milho	80,00
Chapadão do Sul	84,00
Dourados	
Saca - Soja	159,50
Chapadão do Sul	164,50
Dourados	
Bovinos	
Arco da Vista e Ilva de Furnas	
Boi - Região Oeste de MS	261,03
Boi - Região Sul	265,95
Vaca - Região Oeste de MS	241,89
Vaca - Região Sul	251,18

Fonte: www.famissul.com.br

ENTREVISTA

JÚNIOR RAMIRES

Presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Refore-MS)

“A atividade industrial da celulose será a mais importante, superando a soja”

Mato Grosso do Sul se prepara para um novo desafio no setor florestal, que é chegar a 2 milhões de hectares de florestas plantadas antes de 2030; a meta foi anunciada pelo presidente da Refore

ELIAS LUZ

Mato Grosso do Sul deve atingir 2 milhões de hectares de florestas plantadas antes de 2030. Essa é a estimativa do presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Refore-MS), Luiz Calvo Ramires Júnior, mais conhecido como Júnior Ramires.

Ao todo, são R\$ 50 bilhões em investimentos na área da celulose com a instalação de duas unidades industriais: uma da Suzano, em Ribas do Rio Pardo, e outra da Arauco, em Inocência. De acordo com Júnior Ramires, em um futuro não muito distante, Mato Grosso do Sul terá mais fábricas de celulose.

O raciocínio do empresário leva em conta dois fatores: o aumento do consumo mundial em uma média de 1,5 a 2 milhões de toneladas de celulose por ano e a disponibilidade de terras para matéria-prima, que é o eucalipto. Júnior Ramires explicou que, em Três Lagoas, o número de fábricas – que eram duas – já aumentou para três e poderá chegar a quatro. Nos casos de Ribas do Rio Pardo e Inocência, essas unidades serão duplicadas, como aconteceu com a Suzano em Três Lagoas.

Que Júnior Ramires mais espera mesmo é a diversificação da produção florestal, principalmente na parte madeireira, de geração de energia, além do carvão vegetal para a indústria de ferro-gusa e, mais à frente, na indústria moveleira. Com isso, o setor florestal que gera mais de 27 mil empregos deve ter esses números elevados.

Confira a entrevista ao **Correio do Estado**:

O Estado continua sendo a bola da vez quando se trata de investimentos florestais. São R\$ 50 bilhões em investimentos privados, além do plano estadual. Há

Desafio alguém apresentar uma multa ambiental de alguma empresa do setor florestal. As empresas florestais são todas certificadas por organismos nacionais e internacionais. Todas as empresas que plantam também têm reservas legais e protegem as florestas nativas”



GERSON OLIVEIRA

ainda espaço para crescer em MS?

Os planos que temos feito têm sido superados. Em 2010, fizemos um plano para atingir um plantio de um milhão de hectares em 2030, mas chegamos em 2018. Já estamos em um segundo plano estadual, e agora o maior objetivo é conseguir diversificar as atividades florestais e, até o fim desta década, devemos chegar uma área plantada de florestas de 2 milhões de hectares. Esse volume de floresta é necessário que seja atingido para atender à demanda que está sendo criada.

Hoje, estamos passando por um momento diferente que tivemos no passado. O plano estimulou a oferta de madeira e a demanda era menor que a oferta. A demanda está aumentando e deve crescer ainda mais. Já a oferta talvez não consiga acompanhar no ritmo que o mercado vai precisar. Algumas atividades tendem a ter uma dificuldade no acesso à matéria-prima. Há uma indústria madeireira, outra de geração de biomassa. Esses investimentos de R\$ 50 bilhões divulgados são para celulose.

Na década passada, dizia-se que o crescimento no consumo de produtos oriundos da celulose era tão grande que seria necessário construir uma fábrica de celulose a cada três anos. Essa lógica prevalece?

A demanda de celulose no mundo cresce anualmente a um ritmo que varia entre 1,5 milhão de toneladas e 2 milhões. O mercado de celulose não é muito a especialidade da Refore-MS, mas a celulose tem sido, sim, a maior consumidora de madeira. Dentro

desta lógica, torna-se necessário a construção de uma fábrica a cada dois anos. As empresas que produzem celulose fazem parte da Refore-MS e acompanhamos tudo o que acontece no mercado florestal.

Mato Grosso do Sul tem recebido muitos nomes relacionados à indústria de base florestal. Capital Mundial da Celulose, para Três Lagoas, e, mais recentemente, a região do Bólsão recebeu o nome de Vale da Celulose. Como vem a diversificação da produção, que produtos são esses e novos apelos poderão vir?

Seria melhor chamar de Vale da Floresta ou Vale da Madeira. A ideia visada dentro do projeto lançado pelo Estado é justamente voltado para a diversificação do uso da madeira. A celulose é o carro-chefe do consumo. O amadurecimento do mercado florestal é o que a gente pretende para os próximos anos em termos de desenvolvimento. Mas quais produtos são esses? Madeira para energia, carvão vegetal para a indústria de ferro-gusa, a indústria de chapas de MDF com uma unidade em Água Clara, a indústria moveleira, madeira sólida serrada. Vamos suprir todos esses mercados. O pé da árvore vai para um mercado, o meio dela para outro e a ponta para mais outro. Quando tivermos um mercado para cada seção de madeira, poderemos dizer que temos um amadurecimento para o mercado.

Há a possibilidade de outras espécies de madeira fora o eucalipto? Alguma madeira nobre? Por enquanto, não. Há, sim, experiências, mas são muito pontuais. Não acho que teremos

expansão nessas outras áreas madeireiras. Contudo, a seringueira é, sim, uma atividade que pode crescer, sobretudo porque falta pneu no mundo. O Estado tem potencial para isso. Então, além da silvicultura do eucalipto, vejo um espaço a ser explorado pelo cultivo de seringueiras.

Os 7 milhões de hectares de terras degradadas pelo antigo sistema de pecuária extensiva podem ser utilizados pelo setor florestal?

Em 2010, falava-se que o Estado teria de 9 a 10 milhões de hectares de terras degradadas, pastagens degradadas ou subaproveitadas. Isso era o que a gente tinha com informação. Foi, sim, uma grande oportunidade para o setor florestal. A parte dessa área foi ocupada por florestas. Em outra parte dessas terras, as áreas foram consorciadas, proporcionando ao produtor rural mais possibilidades de se obter ganhos com as terras. O Estado tem vocação para o agronegócio e tem possibilidade de avançar nesta questão, por exemplo, a integração lavoura, pecuária e floresta [ILPF].

Por este raciocínio, isso significa que a produção de eucalipto para a celulose vai aumentar? Não só para a celulose. Em Três Lagoas, tínhamos duas unidades industriais, agora temos três. Há espaço para mais uma. Em Ribas do Rio Pardo, uma nova fábrica está sendo construída, e mais à frente, também poderá ser duplicada. Da mesma forma, mais à frente ainda, pode acontecer com a fábrica anunciada em Inocência. Serão oito fábricas. Este é o ce-

da maior. Talvez não estejamos plantando tanto como deveríamos. A muda não é tão fácil de ser produzida. É uma manipulação um pouco demorada. Essa atividade vai crescer muito, mas não há espaço para aventuras. Neste mercado, é preciso ter bastante dinheiro para entrar. É necessário ter representatividade. Por isso, quem estiver disposto a entrar é preciso avaliar bem este negócio, porque não é para amadores e não se pode fazer de qualquer jeito. Informação é tudo e o setor florestal brasileiro é forte. Esses investimentos em mudas de qualidade farão diferença, assim como as consultorias especializadas.

A celulose tem ocupado a região do Bólsão. Há outras regiões do Estado com essa vocação?

A concentração do setor florestal se manterá no leste, no Bólsão. As áreas degradadas que precisamos para transformá-las em áreas produtivas estão nessa região. Hoje, o mais importante é que setor tem a dispensa do licenciamento ambiental, no caso, no bioma Cerrado. Já no Pantanal, nós não atuaremos. O crescimento se dará nas regiões onde já estamos, porque há a ampla possibilidade de expansão. O Estado de Mato Grosso do Sul está divinamente bem servido. Há espaço para a agricultura, para a pecuária, para a silvicultura, para a agroindústria e até para o ecoturismo. Tem área para tudo. O Estado é bem resolvido.

O Estado levantou a bandeira da sustentabilidade, mas há quem afirme que o setor florestal é poluidor. Isso procede?

Para começar é bom ressaltar que o setor planta árvores. Como um setor assim pode ser considerado poluidor? Isso é uma briga jurídica e no Congresso Nacional já há um movimento para retirar o setor de potencialmente poluidor e colocá-lo como colaborador do meio ambiente. Nós plantamos árvores e recuperamos áreas degradadas. É bom verificar que o setor está dispensado do licenciamento ambiental. Essa lei já tem 15 anos. Desafio alguém apresentar uma multa ambiental de alguma empresa do setor florestal. As empresas florestais são todas certificadas por organismos nacionais e internacionais. Todas as empresas que plantam também têm reservas legais e protegem as florestas nativas.

{ Perfil }

Luiz Calvo Ramires Júnior
Com 52 anos, Júnior Ramires é sócio-diretor das Empresas Ramires e CEO da Ramires Reforest. Além de atual presidente da Refore-MS e da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Ministério da Agricultura. Foi coordenador da Câmara Setorial de Florestas Plantadas em MS e vice-presidente da Indústria Brasileira de Árvores (IBA).

nário já configurado só para o setor de celulose. Daí, serão 2 milhões de hectares. A grande vantagem é que agregamos valor à produção e atividade rural melhor. A atividade industrial da celulose será a mais importante, superando até a soja. O Estado tem hoje 16 milhões de hectares utilizados para o agronegócio. A soja ocupa 7 milhões, o setor florestal, 1,2 milhão. Esses números vão mudar. O mais importante será a geração de riquezas para o Estado em um ambiente de sustentabilidade.

O setor florestal tem números grandiosos. Neste aspecto, há espaço para pequenos e médios negócios? Qual recado você daria para estes produtores? Dá para montar serrarias e viveiros florestais, por exemplo? Vivemos um momento diferente na economia do Estado e nacional. O setor florestal tem uma prestação de serviço muito bem demandada. A muda, por exemplo, é um insumo muito requisitado e que poderá ter uma necessidade ain-

“Em Três Lagoas, tínhamos duas unidades industriais, agora temos três. Há espaço para mais uma. Em Ribas do Rio Pardo, uma nova fábrica está sendo construída e, mais à frente, também poderá ser duplicada. Da mesma forma, mais à frente ainda, pode acontecer com a fábrica anunciada em Inocência. Serão oito fábricas. Este é o cenário já configurado só para o setor de celulose”

SAÚDE

Caso suspeito de poliomielite no Brasil deixa MS em alerta

Paralisia nos membros inferiores de uma criança de três anos pode ser primeiro caso da doença no País em 33 anos; no Estado, vacinação segue abaixo da meta

JUDSON MARINHO

Com a baixa vacinação e a suspeita de um caso de poliomielite no estado do Pará, notificado nesta semana, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) está em alerta para o possível ressurgimento da paralisia infantil no Brasil.

Em todo o Estado, apenas 55,7% do público-alvo foi vacinado contra a poliomielite neste ano. Ao todo, a estimativa era de que 173.154 crianças de até 4 anos fossem imunizadas contra a doença.

No entanto, a campanha deste ano contou com a procura pela imunização nos postos de saúde de 96.506 crianças. De acordo com o secretário de Estado de Saúde, Flávio Britto, há uma grande preocupação na atual taxa de vacinação de Mato Grosso do Sul.

Por esta razão, a SES informou aos municípios que estenderá a campanha contra a poliomielite até o dia 28.

"Temos menos de 60% de cobertura vacinal da poliomielite, e o Estado tem autonomia para fomentar e estender as campanhas. Criamos um incentivo para as 508 salas de vacinação, que podem atender em horário extra, com busca ativa, para os municípios criarem suas estratégias de vacinação", declarou o titular da SES.

META DE VACINAÇÃO

De acordo com a SES, dos 79 municípios de MS, 31 cidades atingiram a meta de vacinação, com 95% das crianças imunizadas contra a paralisia infantil.

Na Capital, a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau) informou ao **Correio do Estado** que apenas 24% das crianças foram vacinadas, o que representa, aproximadamente, cerca de 12,9 mil das 54 mil crianças que deveriam tomar o imunizante.

Segundo a Sesau, o caso suspeito no País gera um alerta em todo o território nacional sobre a possibilidade de surto da doença.

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) havia informado que, justamente em razão da baixa cobertura vacinal, o risco de reintrodução do vírus no País era elevado. É importante frisar a necessidade da cons-



GERSON OLIVEIRA

Em todo o Estado, apenas 55,7% do público-alvo foi vacinado contra a poliomielite neste ano

cientização dos pais e responsáveis para que a criança exerça o seu direito de se vacinar", informou a secretária.

Na tentativa de ampliar o serviço e promover uma busca ativa para que as crianças sejam vacinadas em Campo Grande contra a poliomielite, a Sesau está levando o imunizante às escolas.

"Temos intensificado as ações de vacinação nas Escolas Municipais de Educação Infantil [Emeis]. Mesmo com o fim da Campanha Nacional, no dia 30 de setembro, estas ações continuam sendo realizadas pelas unidades de saúde", disse a secretária.

De acordo com a SES, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Coxim e Anaurilândia possuem as piores taxas de vacinação contra a poliomielite.

"Fazemos um apelo para que não deixem de se vacinar, porque a vacina salva. As pessoas mais novas não têm esta memória ativa de como é ter um parente ou vizinho com a paralisia infantil, acredito que é por este motivo que a taxa está tão baixa", disse o secretário Flávio Britto.

CASO SUSPEITO

A suspeita de paralisia infantil

Saiba

O vírus selvagem da poliomielite também voltou a circular no continente africano. Na América do Norte, a cidade de Nova York, nos Estados Unidos, notificou um caso de poliomielite em um adulto que não teria viajado para o exterior, o primeiro registro depois de aproximadamente uma década sem a transmissão da doença no país.

no estado do Pará foi notificada após a detecção do poliovírus nas fezes de um paciente de três anos, em exame realizado depois de a criança apresentar um quadro de paralisia nos membros inferiores.

A criança começou a apresentar os sintomas da doença em 21 de agosto, com febre, dores musculares, mialgia e um quadro de paralisia flácida aguda, um dos sintomas mais característicos da poliomielite.

Dias depois, perdeu a força nos membros inferiores e foi levada por sua responsável a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no dia 12 de setembro.

De acordo com um relatório de comunicação de risco divulgado pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs/Sespa), ainda há outros tipos de diagnósticos considerados para o caso, como síndrome de Guillain-Barré.

O último registro de poliomielite no Brasil ocorreu em 1989, na Paraíba. Desde 2015, a cobertura vacinal em território nacional está abaixo do mínimo recomendado, de 95%, pela Organização Mundial da Saúde.

DOENÇA

A poliomielite, também conhecida como pólio ou paralisia infantil, é uma doença causada por um vírus chamado poliovírus. O poliovírus invade o sistema nervoso e, nos casos mais graves, pode causar paralisia.

A poliomielite é uma doença muito contagiosa, ou seja, é transmitida de pessoa para pessoa de forma muito rápida. Ela afeta principalmente crianças menores de 5 anos, mas também pode acometer adultos. A vacinação é a única forma de prevenção. Todas as crianças menores de cinco anos devem ser vacinadas.

menor vigilância, os indivíduos acessavam as lojas pelo furo, furtando joias ou objetos eletrônicos de valor.

Após a ação, escondiam-se novamente nos dutos de ventilação dos shoppings, de onde saíam apenas no dia seguinte, após a abertura dos shoppings e a retomada da circulação de pessoas.

Os homens teriam chegado ao Shopping Bosque dos Ipês às 18h38min do dia 26 de fevereiro em um Hyundai HB20 cinza, um carro de aplicativo.

A polícia segue a busca aos envolvidos e ressalta que a associação criminosa também atuou, da mesma maneira, em shoppings de Manaus (AM), Vitória (ES), Brasília (DF), Macaé (RJ), Juá (SP), Campinas (SP) e São Luís (MA).

ABRE E FECHA

Feriados de 11 e 12 de outubro

- ✓ COMÉRCIO**
O comércio de Campo Grande está autorizado a funcionar normalmente.
- ✗ CORREIOS**
As agências abrem normalmente na segunda-feira (10) e fecham na terça e na quarta-feira.
- ✗ ÓRGÃOS PÚBLICOS**
As repartições públicas municipais e estaduais não terão expediente dos dias 10 ao dia 12 de outubro, com exceção dos serviços considerados essenciais, como saúde e segurança.
- ✓ SHOPPINGS**
No Shopping Campo Grande, o funcionamento será normal, das 10h às 22h. No Bosque dos Ipês, o funcionamento será normal, das 10h às 22h. O Norte Sul Plaza seguirá com o horário padrão de funcionamento no feriado, das 10h às 22h. No Pátio Central, o funcionamento será das 8h às 16h nos dias 11 e 12.
- ✗ BANCOS**
Não haverá atendimento nas agências bancárias na terça e na quarta-feira.
- ✓ DETRAN**
Por ser um órgão público, não haverá atendimento nos dias de ponto facultativo.
- ✗ JUDICIÁRIO**
Não haverá expediente no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mas o plantão funcionará normalmente para os casos considerados urgentes.
- ✓ MERCADÃO**
O Mercado Municipal vai funcionar das 6h30min às 12h nos feriados.
- ✓ LOTÉRICAS**
Abram na segunda e fica a critério de cada proprietário abrir ou não no dia 11 de outubro. Já no feriado nacional do dia 12, devem fechar.

SEGURANÇA

Rodovias federais de MS serão fiscalizadas durante feriado

ALANIS NETTO

A Operação Nossa Senhora Aparecida, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que teve início nesta sexta-feira, será realizada até às 23h59min do dia 12, quarta-feira.

O objetivo é reforçar a fiscalização em todas as rodovias federais de Mato Grosso do Sul durante o feriado prolongado – que costuma registrar aumentos relevantes no fluxo de veículos – para garantir maior segurança e conforto aos usuários e fluidez no trânsito.

Entre os focos de fiscalização estão a alcoolemia ao

volante, ultrapassagens indevidas e o não uso de dispositivos de segurança, como cinto e capacete.

No Estado, a operação será realizada nos 4 mil quilômetros de rodovias federais, divididos em 10 BRs, pelas nove delegacias e as 23 unidades operacionais da PRF.

BALANÇO

Em 2021, entre os dias 8 e 12 de outubro, durante a Operação Nossa Senhora Aparecida, a Polícia Rodoviária Federal registrou 27 acidentes, sendo 7 considerados graves. Ao todo, 31 pessoas ficaram feridas e uma morreu.

CAMPO GRANDE

Polícia busca quadrilha que furtou R\$ 200 mil em shoppings

ALISON SILVA

A Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) Busca Isaque Pimentel, 23 anos, e Miller Nascimento, 25 anos, apontados como autores dos furtos em shoppings de Campo Grande, que resultaram em um prejuízo de R\$ 200 mil.

Ambos foram indicados por furto qualificado e associação criminosa. Conforme a Derf, Isaque e Miller integram uma associação criminosa responsável por três furtos de lojas no Shopping Bosque dos Ipês e no Shopping Norte Sul

Plaza, em Campo Grande.

Segundo a polícia, os homens furtaram cerca de R\$ 200 mil, entre joias, dinheiro e mercadorias, em ação no dia 26 de fevereiro deste ano e seguem foragidos desde setembro.

De acordo com a Derf, os homens levaram R\$ 27 mil da loja IPPlace, da Apple, no Shopping Bosque dos Ipês, na região norte de Campo Grande. Segundo a Polícia Civil, da loja TIM, situada no Shopping Norte Sul Plaza, foram levados 59 aparelhos celulares, avaliados em R\$ 150 mil, um roteador, avaliado em R\$ 598 reais,

e R\$ 498 que estavam no caixa.

Conforme os policiais, os integrantes da associação criminosa levaram 20 peças de joias em ouro e 125 alianças em prata, avaliadas em R\$ 24 mil.

MODUS OPERANDI

Conforme a Polícia Civil, os autores do crime chegavam aos shoppings antes de fechar, seguiam para o setor técnico e privativo de funcionários, escondiam-se nos dutos de ventilação dos ambientes e aguardavam o encerramento do atendimento comercial para agirem.

Durante a noite, período de

LOTÉRIAS

FEDERAL	CONCURSO 5704	5/10/22	MEGA-SENA	CONCURSO 2526	5/10/22
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.			SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.		
1ª	53070	R\$ 500.000,00	02	16	24 38 43 59
2ª	62127	R\$ 27.000,00	Sena ACUMULOU		
3ª	64542	R\$ 24.000,00	Quina	107	21.481,79
4ª	80002	R\$ 19.000,00	Quadra	4.518	726,79
5ª	47098	R\$ 18.329,00			
DIADIA DESORTE	CONCURSO 665	6/10/22	DIPLA-SENA	CONCURSO 2427	6/10/22
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.			SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
08	10	12 14 15 16 31	PRIMEIRA FAIXA		
MÊS DE SORTE: NOVEMBRO			02	20	28 29 43 44
			SEGUNDA FAIXA		
			18	29	36 40 41 45
LOTOFÁCIL	CONCURSO 2633	7/10/22	LOTOMANIA	CONCURSO 2375	7/10/22
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.			SORTEIOS ÀS SEGUNDAS E ÀS SEXTAS.		
01	03	04 06 09	05	14	24 30 31
11	12	14 15 16	33	34	35 36 37
17	18	19 24 25	44	47	48 56 65
			67	74	75 87 89
QUINA	CONCURSO 5969	7/10/22			
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20h DE BRASÍLIA.					
03	05	19 70 75			
TIME MANIA	CONCURSO 1844	6/10/22			
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.					
23	32	41 53 57 64 68			
TIME DO CORRACÃO: ITUANO/SP					



DE OLHO NA FINAL

Corinthians faz disputa pela Libertadores com Athletico-PR

Em 4º, o Alvinegro paulista tem 51 pontos, enquanto Furacão está com 48 pontos

ESTADÃO CONTEÚDO

O Corinthians vem de um empate frustrante, por 2 a 2, com o Juventude, lanterna do Brasileiro, e agora terá pela frente um adversário direto na busca por uma vaga na Copa Libertadores. A equipe do técnico Vítor Pereira está na quarta posição e recebe o sexto colocado do Athletico-PR, neste sábado, às 20h (de MS), na Neo Química Arena. A diferença entre os dois times na tabela é de apenas 3 pontos.

Mas olhos também estarão voltados para o primeiro jogo da final da Copa do Brasil, contra o Flamengo, na quarta-feira. Um título nacional pode decretar um final feliz para a temporada do time.

O Brasil tem direito a cinco vagas diretas para a Libertadores. Os quatro primeiros colocados do Brasileiro e o vencedor da Copa do Brasil se garantem na competição continental.

Quinto e o sexto colocados disputam a pré-Libertadores. A equipe luta nas duas frentes para voltar a disputar o torneio. Neste ano, eliminou o Boca Juniors fora de casa nas oitavas de final, mas caiu contra o Flamengo na fase seguinte.

Diante do Athletico-PR, o Corinthians volta a contar com o fator casa. O time é o melhor mandante do Brasileiro, com 10 vitórias, 4 empates e apenas 1 derrota.

O ótimo desempenho em seus domínios contrasta com o rendimento como visitantes, em que o time tem apenas o 10º melhor aproveitamento entre os 20 clubes.

Um dos trunfos do Corinthians para sair de campo com



Um dos principais jogadores do Corinthians, Renato Augusto deve começar o jogo como titular

CORINTHIANS x ATHLETICO-PR	
Cássio	Bento
Fagner	Ornela
Raul Gustavo	Hernández
Balbuena	Pedro Henrique
Lucas Piton	Pedrinho (Zabner)
Do Queiroz	Alex Santana
Fausto Vera	Erick
Renato Augusto	Canobbio
Gustavo Mosquito	Vitinho
Roger Guedes	Terrans
Yuri Alberto	Vitor Roque
T. Vitor Pereira	T. Felipe

Local: Neo Química Arena, em São Paulo
Horário: 20h (MS)
Árbitro: Anderson Daronco (RS)

gadores para evitar riscos de lesão ou desgaste físico, já que o primeiro jogo da final da Copa do Brasil será na quarta-feira. Suspenso, o zagueiro Gil não vai a campo, mas o meio-campista Fausto Vera volta a ficar à disposição.

Nesta semana, o Corinthians lançou sua terceira camisa para esta temporada, com referências ao Japão, em homenagem aos 10 anos do título mundial, conquistado em 2012, contra o Chelsea. Ela será utilizada para a partida deste sábado.

O uniforme é bege e apresenta, ao longo do torso e das mangas, escritas em japonês. O texto repete um "mantra" da torcida corintiana: "Aqui é Corinthians".

Além disso, outro detalhe especial no uniforme é a presença da bandeira do Japão na parte interna, próximo à nuca.

a vitória é a boa fase de Yuri Alberto. Contratado no meio da temporada, o camisa 9 superou o jejum nas primeiras partidas e fez as pazes com as redes. São três gols nos últimos três jogos.

A comissão técnica terá cuidados com a escalção dos jo-

FLAMENGO

Também na briga por uma vaga na próxima Libertadores, sem depender de uma vitória na final da competição deste ano, o Flamengo, que está em quinto lugar, com 49 pontos, também entra em campo neste sábado.

Priorizando as finais da Libertadores e da Copa do Brasil, o Flamengo vai com o time reserva para enfrentar o Cuiabá, às 18h (de MS), na Arena Pantanal, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro. O time de Mano Menezes lutará desesperadamente contra o rebaixamento.

O Flamengo vem de empate sem gols contra o Internacional e ocupa a quinta posição, com 49 pontos. O Palmeiras tem 66.

O time rubro-negro vai poupar seus principais jogadores no Brasileiro para ter força máxima nas copas.

+BREVES

VÔLEI

Brasil vence Holanda e fica perto das quartas do Mundial

Os ataques letais da ponteira Gabi Guimarães e os impenetráveis bloqueios da central Carol conduziram o Brasil à vitória, por 3 sets a 0, contra as anfitriãs holandesas, nesta sexta-feira, no penúltimo jogo da segunda fase do Mundial de Vôlei Feminino, em Roterdã.

Gabi saiu de quadra como autora de 19 pontos (18 de ataque e 1 de saque), e Carol marcou 15 (6 atacando e 9 bloqueando).

Com o resultado, a Holanda foi eliminada e a vaga brasileira nas quartas de final ficou bem encaminhada, mas ainda não está garantida matematicamente.

Vice-líder do Grupo E, a equipe comandada por José Roberto Guimarães tentará confirmar a classificação, sem depender de outros resultados, no sábado, quando enfrenta a Bélgica.

O primeiro set foi equilibrado, mas teve o Brasil à frente durante a maior parte do tempo.

Na reta final, houve uma série de erros, que deixou as holandesas diminuírem uma diferença de 5 pontos para apenas 1.

Com 16 a 15 no placar, as brasileiras se reencontra-

ram, voltaram a construir uma bela vantagem e conquistaram o bloqueio de Carol, que entrou em quadra como a maior bloqueadora do Mundial, para fechar a parcial em 25/19.

No segundo set, as comandadas de Zé Guimarães foram mais dominantes. Após conseguirem reverter o placar negativo de 9 a 8, mantiveram-se na dianteira até o fim.

Os ataques de Gabi Guimarães, autora de 9 pontos, e Carol, novamente brilhando nos bloqueios, comandaram a construção sólida de mais um triunfo por 25 a 19.

O Brasil voltou no mesmo ritmo para o terceiro set e chegou a abrir diferença de 6 pontos, mas a Holanda evoluiu e apresentou um jogo agressivo para diminuir a distância.

Diante da melhora das adversárias, as brasileiras mostraram alto poder de concentração e tranquilidade para responder na mesma moeda, colocando intensidade nos ataques.

Gabi continuou soberana nos ataques, e um novo bloqueio de Carol deu os números finais de 25 a 20 no placar. (EC)

FUTEBOL

Seleção feminina surpreende e goleia Noruega em Oslo

Em uma das suas melhores atuações nos últimos anos, a seleção brasileira feminina de futebol surpreendeu, nesta sexta-feira, ao dominar e goleiar a tradicional Noruega, por 4 a 1, no estádio Ullevaal, em Oslo. A atacante Bia Zaneratto foi o grande nome do amistoso, com dois gols.

O resultado chama atenção porque a seleção impôs seu domínio e apresentou grande performance mesmo com desfalques de peso, como Debina e Marta.

Além disso, a Noruega é uma das forças do futebol feminino, com longo histórico de conquistas em Copas do Mundo e Jogos Olímpicos.

Foi a segunda vez que o Brasil fez quatro gols contra uma seleção do Top 15 do ranking da Fifa sob o comando de Pia. A primeira ocorreu em 2019, contra o Canadá.

As equipes do Brasil e da Noruega já estão classificadas para o Mundial de 2023 e estão encerrando os amistosos como testes para o grande evento da próxima temporada.

Pia Sundhage chamou atenção com a nova postura da equipe brasileira em campo, principalmente diante de uma adversária da tradição da Noruega, com título mundial e medalhas olímpicas no currículo.

Nas duas partidas, o Brasil adotou postura ofensiva do início ao fim, muitas vezes sufocando a defesa europeia.

O primeiro time foi o Brasil. Com maior iniciativa, a seleção "alugou" o campo adversário.

O time de Pia, contudo, demorou a criar chances reais de gol. Somente aos 42 minutos abriu o placar. Após jogada trabalhada pela direita, Adriana recebeu dentro da área, conteve três marcadoras e bateu rasteiro, quase da marca do pênalti, para as redes.

O segundo tempo foi mais movimentado, principalmente nos primeiros instantes. Logo no primeiro minuto, Bia Zaneratto aproveitou a pressão do ataque brasileiro para roubar a bola pela esquerda e acertar belo chute, fazendo 2 a 0 para a seleção visitante.

A resposta da Noruega, desta vez, foi rápida, em lance de bola parada. Aos 4 minutos, Ildhusoy balançou as redes após cobrança de escanteio na área. Foi uma das poucas investidas norueguesas ao longo da partida, em que enfrentou sérias dificuldades para chegar ao ataque.

Sem se abalar, a seleção brasileira abriu nova vantagem dois minutos depois, quando a bola foi para a seleção visitante.

Em um lance feio, embolado e de bate-rebate quase na pequena área, Bia encheu o pé em meio ao "tumulto" e acertou as redes.

O quarto gol veio com Jaqueline, que entrou no lugar de Bia. Ela escorou cruzamento de Tamires, ampliou a diferença no placar e selou a vitória brasileira.

O time de Pia Sundhage volta a campo na segunda-feira para o segundo amistoso desta Data Fifa. A partida contra a Itália será disputada na cidade de Gênova, às 12h30min (horário de MS). (EC)

FÓRMULA 1

Mau tempo em Suzuka faz Verstappen ver a Red Bull "começando do zero" no Japão

A chuva que acompanhou o treino da Fórmula 1 ao longo desta sexta-feira, em Suzuka, deixou a dupla de pilotos da Red Bull em um clima de incerteza, após Max Verstappen e Sergio Pérez ficarem com o terceiro e o quarto tempo no segundo treino livre. Mas a possibilidade de pista seca para o treino classificatório do GP do Japão de Fórmula 1, na madrugada deste sábado, no entanto, já cria uma atmosfera de ansiedade sobre uma melhora no rendimento dos carros.

"É basicamente começar do zero neste sábado, com a pista seca. Em condições como essa, fazemos apenas as coisas básicas. Acho que essa situação é para todos e não acho que fará grandes diferenças em todo o grid", comentou o holandês, atual campeão mundial e líder disparado na atual temporada.

Questionado se ainda havia chances de acrescentar dada a ameaça de chuva para a prova de domingo, o líder do campeonato falou de suas impressões.

"Felizmente, não foi um desastre completo com o clima. Poderíamos fazer um pouco mais de coisas. Mas testar o seu ritmo no carro em pista molhada é um pouco com-



O holandês Max Verstappen pode ser campeão neste fim de semana

plicado", afirmou Verstappen. No segundo treino livre, Sergio Pérez foi meio segundo mais lento que Verstappen. Apesar do desempenho abaixo do esperado, o piloto mexicano da Red Bull disse ter administrado bem a condição de guiar em pista molhada.

"O domingo parece um pouco confuso, por causa da previsão do tempo. Acho que pode ser um ótimo dia para os torcedores. No geral, acho que vamos conseguir uma boa leitura dessas condições. Temos uma boa ideia

do que fazer", disse Pérez. Na corrida deste domingo, Verstappen terá sua segunda chance de assegurar o bicampeonato na F1.

Para tanto, depende apenas de si mesmo. Se vencer a prova e anotar a volta mais rápida, conquistará o troféu da temporada, faltando ainda quatro etapas para o fim do campeonato.

MERCEDES

A Mercedes surpreendeu na madrugada desta sexta-feira ao liderar o segundo treino li-

vre do GP do Japão. Mas os pilotos britânicos Lewis Hamilton e George Russell evitaram a empolgação com o resultado obtido sob forte chuva. Para a dupla, a "dobradinha" tem pouca representação para o que pode acontecer na corrida de domingo.

"Provavelmente não representa muita coisa para o fim de semana, mas com certeza foi um bom aprendizado para o futuro", comentou Russell, o mais rápido desta segunda sessão no Japão.

"Há chance de chuva no domingo seco no sábado. De qualquer maneira, é sempre bom terminar na frente de todo mundo. Fizemos algumas melhorias no carro em comparação ao primeiro treino", completou.

Hamilton, por sua vez, obteve 1min42s170 na segunda sessão desta sexta. "Há sempre coisas a serem aprendidas para o fim de semana. Podemos avaliar melhor a configuração do carro, dos pneus, a temperatura dos compostos e o equilíbrio do carro", comentou o heptacampeão mundial.

A sessão classificatória está marcada para as 2h de sábado. A corrida será à 1h de domingo. (EC)



GASTRONOMIA



FOTOS: PIXABAY

Deliciosos cookies de chocolate (acima) são uma das sugestões que podem virar realidade em sua cozinha com a ajuda da criança

A VIDA É UM DOCE

O Dia das Crianças, na quarta-feira, poderá ser mais que especial com uma aventura mirim na cozinha repleta de guloseimas açucaradas bem fáceis de preparar

MARCOS PIERRY

O Dia das Crianças, na quarta-feira, está chegando. 12 de outubro é a mesma data em que se celebra o Dia de Nossa Senhora Aparecida, feriado nacional no Brasil, já que se trata da santa padroeira do País. Em Mato Grosso do Sul, também é feriado no dia anterior, porque 11 de outubro é a data oficial de criação do Estado. Ou seja, a chamada semana do saco cheio, quando é comum o recesso na maioria das escolas brasileiras, torna-se, de algum modo, ainda mais robusta por aqui.

E com a meninada em casa, haja imaginação para preencher o tempo extra sem recorrer – pelo menos em demasia – às “babás eletrônicas”, uma metáfora por trás da qual se escondem quase todas as traquinagens que funcionam à bateria ou ligadas na tomada. Se a falta de criatividade serve de obstáculo para você soltar as asas na cozinha com a criança, seus problemas poderão chegar ao fim com as três sugestões de hoje.

DELÍCIAS E CUIDADOS

As receitas de cookies de chocolate, cake pop (bolo no palito) e sorvete caseiro de morango desta página são uma divertida sessão de culinária com filhos, netos, sobrinhos, primos e amigos. Além de deixar toda a turma com um sorriso estampado de orelha a orelha, embora não seja uma completa novidade, vale destacar os vá-

rios benefícios que o cozinhar junto proporciona aos jovens. Alguns cuidados são mais que bem-vindos, necessários para que a missão mirim na cozinha seja bem-sucedida de ponta a ponta. Por exemplo, procure identificar as barreiras – físicas, comunicacionais ou afetivas – que podem afastar cada criança, ou mesmo o grupo, da interação e de um passo a passo efetivo na condução das receitas.

SENSAÇÕES E DESCOBERTAS O manuseio dos ingredientes e dos utensílios, até as receitas ficarem prontas, é um prato cheio, com perdão do trocadilho, para a experiência se desdobrar em múltiplas sensações e descobertas. O toque, o cheiro, a prova e a percepção de diferentes texturas

fazem com que a garotada se aproprie de todo o processo. Preparar e separar os itens a serem utilizados – procedimento que, na alta-cozinha, é conhecido pelo termo francês “mise en place” – fornece e estimula, de um jeito bem prático, noções básicas de organização. Outros aspectos que a experiência prática favorece são o planejamento do tempo e a conscientização da importância da higiene e da segurança. Trocando em miúdos, a voz de comando, e de cautela, do adulto – “limpe as mãos”, “prenda os cabelos”, “lave os morangos direitinho”, “cuida do com o fogo”, “segure a faca pelo cabo”, etc – ressoa mais orgânica no ouvido de qualquer criança quando todo mundo põe a mão na massa junto.

AULA E SABOR O chef mirim, ao lidar com medidas e comparar diferenças de peso e volume, está operando conceitos matemáticos de modo fluente e automático, sem contar a natural valorização de uma variedade de alimentos, talvez até daqueles que os jovens costumam rejeitar. Enfim, ciência, história, geografia, coordenação motora, cozinhar com a turminha não provoca uma alegria apenas momentânea e fugaz. É uma oportunidade e tanto de uma aula divertida e multidisciplinar, que fica na memória e deixa um sabor de quero mais. Sobre tudo com as receitas de hoje, que não deixam nenhum adulto no aperto, mesmo os de pouca quilometragem com o avental. Agora, ao trabalho e bom apetite!

Cake pop (bolo no palito)

Ingredientes

- 3 ovos;
- 1 xícara (chá) de óleo de coco (240 ml);
- ½ xícara (chá) de cacau em pó (40 gramas);
- 1 xícara (chá) de açúcar (170 gramas);
- 1 xícara (chá) de água fervente (240 ml);
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo (75 gramas);
- 1 colher (sopa) de fermento em pó (14 gramas);
- ½ lata de leite condensado (197 gramas);
- 300 gramas de chocolate ao

- leite (para banhar);
- Palitos de pirulito;
- Confeitos coloridos a gosto.

MODO DE PREPARO:

Em um liquidificador, bata os ovos, o óleo de coco, o cacau, o açúcar e a água. Transfira a mistura para uma tigela e, aos poucos, adicione a farinha de trigo, mexendo sem parar. Adicione o fermento. Coloque em uma assadeira untada com um pouco de óleo de coco e asse no forno preaquecido a 180°C, até que, espetando um palito, ele saia seco. Deixe esfriar.

Esfaleie o bolo e coloque em uma tigela. Aos poucos, acrescente o leite condensado, mexendo bem até formar uma massa que desgrude das mãos. Faça bolinhas do tamanho de um brigadeiro médio. Derreta o chocolate no micro-ondas ou em banho-maria. Espete as bolinhas em palitos e banhe-as no chocolate. Antes que sequem totalmente, passe nos confeitos e deixe esfriar. Dica: Se preferir, use chocolate branco para cobrir.

Cookies de chocolate

Ingredientes

- ½ xícara (chá) de açúcar (85 gramas);
- 100 gramas de manteiga sem sal;
- 1 ovo;
- 200 gramas de farinha de trigo;
- 1 colher (sopa) de fermento em pó (15 gramas);
- 200 gramas de gotas de chocolate.

MODO DE PREPARO:

Na batedeira, bata o açúcar com a manteiga sem sal

até formar uma mistura esbranquiçada. Em seguida, acrescente o ovo e bata por mais alguns minutos. Misture a farinha de trigo peneirada, o fermento e as gotas de chocolate. Trabalhe a massa até ficar homogênea. Envolva a massa em filme plástico e leve à geladeira por 30 minutos. Faça bolinhas e distribua-as em uma assadeira levemente untada com manteiga. Asse no forno preaquecido a 180°C por 20 minutos ou até dourar.



Sorvete caseiro de morango



Ingredientes

- 2 bananas grandes congeladas;
- ½ xícara de morangos picados congelados;
- 100 gramas de iogurte natural.

MODO DE PREPARO:

Congele a banana e o morango na noite anterior. Coloque as frutas congeladas dentro de um processador de alimentos ou em um liquidificador e acrescente o iogurte. Bata tudo até ficar cremoso.



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO

dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Depois de ser exonerado, "barnabé de luxo" ligado ao ex-prefeito Marcos Trad usou as redes sociais para sair atirando contra a prefeita de Campo Grande, que usou a caneta para mandar o dito-cujo "caçar o caminho da roça". Ele ainda tentou criar narrativa de hipotética perseguição política, porém parece ter se esquecido que apadrinhado em cargo comissionado tem prazo de validade.

DIVULGAÇÃO/STARS



Estreia dia 19 de outubro "O Rei da TV", série do Star+ sobre a trajetória de Silvio Santos. Os atores Mariano Mattos e José Rubens Chachá interpretam Silvio em épocas diferentes, mostrando as várias fases de sua carreira, do início pobre como camelo aos desafios para construir o SBT e seu império. "É um movimento muito interessante do ser humano", diz Mariano, que encarna Silvio dos 28 aos 45 anos. "O Silvio Santos que as pessoas ligam aos domingos para ver não é o Senhor Abravanel", afirma José Rubens Chachá, responsável por interpretar o apresentador dos 60 aos 80 anos de idade, quando já era dono do SBT. "É uma criação do Senhor, que criou esse personagem que é incomparável na TV brasileira. Eu acho que quem gosta do Silvio e quem não gosta do Silvio vai gostar da série do mesmo jeito", completa.

ANIVERSARIANTES



➤ MARIA JOSÉ XAVIER



➤ DR. ALUIZIO FRAZÃO



➤ NAILOR MARCONDES



➤ DRA. DILETA THOMAZ



➤ JANE ALMEIDINHA



➤ DRA. CAMILA NUNES

SÁBADO (8)

Maria José Xavier, Dr. Aluizio Pessoa Frazão, Nailor Vargas Marcondes de Souza, Jonas Chaves Junior, Solange Mitsuko Yamamoto, Eloá Subtil Padial, Dario Pegoraro, Jorge Yoshimitsu Kurauchi, Rodrigo Soares de Freitas, Alexandre Maluf Victório, Ilma de Maria de Lima e Silva, Mitsuru Kurauchi, Walsao Maciel de Oliveira, Heloisa Helena Mota Peres, Dr. César Anibal Aguiar Benavides, Munira Ferzeli Neta, Jair Perin, Sadi Bertin, Samuel Ferreira Sampaio, Erliete Palhano Canavarros, Vanderlei Amado, Ises Ferreira Nasser, Renata Kamiya Abdala, Dra. Aísa Haidar Lani, Raquel Silva Fernandes, Aurenice Rodrigues Pinheiro Piliatti, Dr. Antônio Carlos Vasques,

Dr. Izaias Pereira da Costa, Haydeé Inácio Ribeiro, Jayme de Andrade Júnior, Adriano Magno de Oliveira, Cláudia Helena Bitencourt, Nelson Inácio Moreno, Francisco Alves de Araújo, Aparecido Ney Rodrigues, Idalino Alves da Silva, Elisângela da Silva, Marcos Antonio Nery da Silva, Jomil Vinicius de Albuquerque, Laura Achucarro, Simar Dias de Lessonier, Terezinha Aparecida de Freitas, José Claudio Fabris, Aldo de Oliveira, Laerte Garcia Ferreira, Emilio Arruda Filho, Luiz Souza Meira, Eneide Gomes do Nascimento, Jonas de Paula Diniz, Marco Aurélio Vilanova, Dr. Evódio Teodoro da Silva, João Batista da Costa Vieira, Luiz Carlos Mello Castanheira,

Eva Maria Katayama Negrissoli, Dr. Alberto de Oliveira Rosa Pires, Daniel Cavalcanti Hayashi, Thays da Silva Rosa Schwanz, Dra. Manuela Janini Gonçalves, Pedro Nei Pereira da Costa, João Martins, Antonio Oshiro, Joaquim Pereira Alves Junior, Arnaldo Bastos da Silva, Anizio de Almeida Borges, Milton Mambelli, Moisés Teodoro Erbano, Alcides Rodrigues Filho, Marcolino Rodrigues, Paulo César Katayama, Renato Vilhena Silva, Aparecida Quicue Koyanagui Inoue, Sônia Cristina Valtuille França Saigali, Gustavo Silva Pellissaro, César Braga Maidana, Vivian de Josilco Olegário, Jocelyn Salomão, Lidiane de Ávila Carpejani, Raul Trucolo, Alfredo Gon Junior.

DOMINGO (9)

Dra. Dileta Terezinha Souza Thomaz, Jane Almeida, Dra. Camila do Amaral Nunes, Dra. Eliane Takako Kanasiro, Silvio Aracaqui, Ney Inácio da Silva, Fernanda Garcia Arguello, Anderson Lacerda da Silva, Danilo Nunes Duraes, Adriana Sawaris, Dr. Algcayr Torres Pissini Neto, Manoel Santana, Francisco Vieira Gabriel, Yoneo Cesco, Guilherme Alves de Arruda, Marcus Garcia Gomes, Ir. Zenaide Laurentina Mayer, Thaline da Cruz Queiroz, Iolanda Martins Consentini, Ivan Martins de Souza, Ivanete Ferreira Gonçalves da Silva, José Luiz Ribeiro de Leon, Waldemir Lúcio Rômulo, Ronnie Garcia Ferreira, Maria Ely Rodrigues Antunes, Ricardo Medeiros Rocha, Darclia de Oliveira,

Dra. Luciana Nakao Odashiro Mijii, Dr. Rubem Arnez Arandia, Dr. Carlos Alberto Mizoguti, Pedro Vendramini Neto, Cristiano Gledson Sena Ribeiro, Ivan Francisco Leite de Moraes, Bruno da Silva Bezerra, Janilda dos Santos Araújo, Nataliela Frey, Orisvaldo Ferreira Gonçalves, Reinaldo Cezar Pedrosa, Diana Mara Ferreira, Isabella Rios Lemes, Marina Alves Goulart, Silvio Fernandes Castro, Nilza Terezinha Miyasato, Sônia Maria Méca, Rafael Calixto Agueña, Maria Monteiro, Emerson Jamil Zarour, Célio Roberto da Silva, Marcelo Leite Teixeira, Charles Poveda, Mauricio de Souza, Vasti de Oliveira, Claudir Peccini, Bruno Corrêa Reiner, Maria Cileide Bataglia,

Giancarlo Camillo, Pedro Merem, Dr. Reinaldo de Assis Espindola, Andréia Silva Madeira Zamek, José Adolar de Castro Filho, Rita de Cássia da Silva, Edison de Araújo Junior, Ana Silvia Pessoa Salgado, Juracy dos Santos Pereira, Dionizio Recalde, Priscila de Souza Afonso Baggio, Thais de Macedo Coimbra, Nilo Eduardo Zardo, Carolina Franco Panovich, Dr. Arlindo D'Ávila Filho, Kênia Carolina Pereira Paim, José Garcia Bergueti, Alonso Pereira de Matos, Leticia Lacerda Nantes Franceschini, Samir Jorge, Rogério Risse de Freitas, Zélia Pereira Renovato da Silva, Ivano Moreira Raulino, Thereza Maria Vieira.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

“

DANGLEIDE CASTRO PEREIRA POETA BRASILEIRO

A lua, em um portal de esperanças desfeitas, cada dia soa como um eco no final da tarde. Estas, por sua vez, se prolongam ao toque do sino: um alento jogado ao vento, pequenas lâmpadas desfeitas, fragmentos”.

ARQUIVO PESSOAL



■ Dra. Vanessa Loureiro

SILVANA GARZARO



■ Jean William

Sem retorno

As urnas não foram generosas com muitos políticos que tentaram voltar ao cenário depois de afastamento, por um motivo ou outro, das eleições. Alguns tiveram votação pífla, nem parecendo que outrora bamburraavam nas urnas. Aliás, quem apostava no velho chavão de que o povo tem memória curta é bom "descobrir" que hoje existe internet e que ela tem arquivos valiosos.

Palanques

Neste segundo turno das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) não terá palanque de oposição em Mato Grosso do Sul. Os candidatos Capitão Contar (PRTB) e Eduardo Riedel (PSDB) continuarão pedindo votos da população para o atual chefe da nação, que, no primeiro turno, recebeu mais de 50% de apoio nas urnas locais. O tucano até gravou vídeo nesse sentido.

Unidos

A maioria dos deputados que se reelegeram deverá fechar apoio, neste segundo turno, ao candidato tucano Eduardo Riedel. Isso porque eles integram a base aliada do governador Azambuja e conquistaram novo mandato no palanque do tucano na primeira fase da disputa à sucessão estadual. A movimentação nesse sentido está "rolando" que só.

SUPLEMENTO CULTURAL

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira - Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.org.br

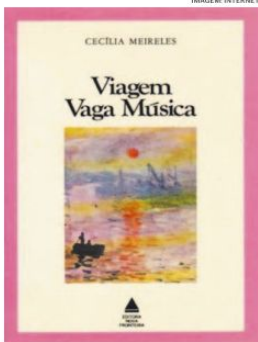
Cecília Meireles transcende asprezas do tempo

MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA (1927-2016) - pertenceu à ASL

Em 1946, numa reunião de escritores, no Rio de Janeiro, os olhos verdes de Cecília Meireles pousaram em mim com reflexos de luz transcendental, que nunca mais consegui esquecer sua poesia, nuvem branca no céu alto, que me ensina a rir os enigmas de um mundo sem solução. Alguns anos mais tarde, em novembro de 1964, estava dando uma aula de Português no Colégio Maria Constança de Barros Machado quando uma das alunas subitamente abriu a porta para anunciar: Cecília Meireles morreu. Foi como se tivesse perdido um pedaço de mim. Cecília, a doce Cecília, deixara-me de repente imersa em silêncio e solidão, mas paradas no ar na inutilidade de qualquer gesto.

Ela, que durante três anos havia lutado com extrema coragem contra a doença, sem se afastar dos pequenos prazeres do cotidiano, sem deixar de louvar a liberdade, "essa palavra que o sonho humano alimenta, que não há ninguém que explique e ninguém que não entenda". Seguiu serena em direção aos céus da divina poesia, deixando-nos carentes de um talento, que cresce à medida que navegamos em seus poemas. Desde criança, marcada pela presença da morte, Cecília fez das coisas frágeis o motivo de uma poesia voltada para a eternidade. Nascida três meses depois do falecimento do pai, perdeu a mãe quando tinha apenas três anos de idade. Educada pela avó materna, Jacinta Garcia, foi profundamente influenciada por estas e outras mortes ocorridas na família.

A intimidade com o eterno levou-a a afirmar,



Obra de Cecília Meireles (Ed. Nova Fronteira) indicada ao Vestibular da UFMS

"Desde criança, Cecília fez das coisas frágeis o motivo central de uma poesia voltada para a eternidade"

num dos poemas, "que o poeta não necessita de nada", pois a transitoriedade constitui o cerne de suas criações. A vida, reino de me-

tamorfes, sempre lhe deu saudades do eterno, sempre lhe foi como uma espécie de exílio, "um brumoso navio, que me carrega para o mar da eternidade". Procurando ser "uma coisa serena, isenta e fiel", nunca se apeçou ao passageiro ou às pessoas. Seguiu seu rumo como pássaro, cujo único destino era a integração com Deus.

A poesia de Cecília Meireles é a captação do jogo "amar/sofrer, sonhar/viver" através de signos úmidos de magia, que impregnam nossos sentidos de um encanto que nos impele em direção ao infinito, onde reside a beleza que não morre. Com ela, caminhamos sozinhos pelo vale, conscientes de que somos apenas donos da passageira tarde. Nosso olhar atravessa o cristal das palavras para nos dar consciência de que tudo passa, nada resta a não ser a certeza de que estamos, como diz o poeta Apollinaire, "lançados no grande rio, que passa, e no qual permaneceremos, enquanto tivermos coragem de retirar as algemas dos braços para voar em direção às montanhas do sonho, em cuja plenitude atingiremos a felicidade".

Recado a Cecília: Doce amiga, que andaste pelo arco-íris, que navegaste por tantos navios, que recriaste a vida pela força da palavra, cura nossa febre, seca nossas lágrimas, para que possamos sobreviver nesse baile sobre-natural, onde "há tanta pressão, tanta confusão, tanta vertigem pelo ar". Queremos ver a lua nascer na tarde clara, sem lágrimas, sem remorsos, conscientes de que em cada minuto há mais sonho e sabedoria do que nos vagos séculos do homem. Ensina-nos a não nos afirmirmos com a pétala que voa, porque a vida é uma pobre rosa dos ventos: "cai a flor, deixa o perfume". "Também é ser deixar de ser".

São Francisco de Assis

FREI GREGÓRIO P. ALVES (1915-2008) - pertenceu à ASL

Francisco de Assis costumava saudar todo o mundo com poucas palavras, que deixaram até o dia de hoje, para todos nós, um motivo de reflexão e de bem-estar: "Paz e bem!". Aproximam-se os dias em que a Irmandade Franciscana do mundo inteiro celebra com missa, reza, tríduos e novenas o dia do nascimento (4/10/1182) do grande patriarca do século XII. São Francisco de Assis, proclamado pelo papa João Paulo II, em 1980, o "Padroeiro Celestial de todos os cultores da Ecologia", título este que deve ser muito bem lembrado também neste ano, o ano do Senhor.

No começo, o jovem Francisco andava no mundo junto aos demais jovens procurando viver a sua vida; não se conformou, porém, com as ganâncias de alguns e nem com os desejos do seu pai, que procurava colocá-lo na grandeza dos príncipes da época. Inspirado por Deus, mediante o Evangelho, o jovem Francisco vive a vida dos humildes, entre os pobres, a exemplo de Cristo e dos apóstolos. Renuncia a todos os bens e heranças do seu pai e vai pela rua dizendo: "O amor não é amado?". Reúne um grupo de amigos e com eles forma um regulamento de vida entregue a Deus e ao serviço dos irmãos. O de de Deus está aí, a irmandade que ele fundara cresce, se multiplica e, qual uma árvore frondosa, abriga milhares de filhos que semeiam a Paz e o Bem no mundo inteiro.

São, eles, os frades menores conventuais, os frades menores capuchinhos, a Ordem de Santa Clara, a Ordem Terceira Secular e Regular e, agora entre os jovens, a JUFRA, isto é, a Juventude Franciscana. E em Campo Grande, entre os demais grupos da paróquia de Fátima, existe o grupo dos jovens "Gregoritos" e as "Gregoritas".

Francisco, pelo seu exemplo de humildade e de simplicidade, é vívido no coração dos homens de todas as épocas e encontra seguidores em toda parte. Ele sobrevive às gerações. Escritores ilustrados e filósofos de fama colocam Francisco de Assis entre os homens mais santos do mundo. Vamos aos exemplos: Rainer Maria Rilke, escritor austriaco da língua alemã, falando de Francisco, disse: "É o homem que inspira o bem, porque vive intimamente com Deus e é querido de todos". O apóstata Renan, filósofo francês, chegou a dizer: "Francisco é o único cristão perfeito que conheço, desde o tempo de Cristo". O grande estadista e pensador indiano Gandhi enaltecia Francisco, dizendo que "ele era o maior homem do mundo". Marion von Gall escreveu o livro "O futuro vivo" e disse, de Francisco, que "era um outro Cristo que passou sobre a Terra fazendo o bem a todos". E porque Francisco ainda vive entre nós em espírito, as florestas e o universo todo, na concepção franciscana, são um imenso templo, onde ressoa a voz do Criador.

A Poesia de Rubenio Marcelo no Vestibular da UFMS

GERALDO RAMON PEREIRA - pertenceu à ASL

Novas obras de leituras obrigatórias - sendo três de poesia, quatro romances e dois de contos - compõem a atual lista oficial da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para o seu Vestibular 22/2023 e também para o PASSE, cujas provas respectivamente acontecerão em 4/12 e em 11/12/2022. E, nesta seleta relação de autores da literatura de língua portuguesa, está incluso o livro de poemas "Vias do Infinito Ser", de Rubenio Marcelo, que foi publicado em 2017 pela Ed. Letra Livre. Integram também este referido conteúdo programático da UFMS: "Marília de Dirceu", de Tomás Antonio Gonzaga; "Essaú e Prometeu", de Machado de Assis; "Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto; "Viagem e Vaga Música", de Cecília Meireles; "Sagarana", de Guimarães Rosa; "O Encontro Marcado", de Fernando Sabino; "Seminário dos Ratos", de Lygia Fagundes Telles; e "Cinzas do Norte", de Milton Hatoum.

Sobre a obra do poeta Rubenio Marcelo, a ilustre professora e crítica literária Ana Maria Bernardelli (também poeta e integrante da ASL) assim afirma: "Vias do Infinito Ser" é um livro de reflexão. É reflexão voltada para a essência do ser, suas angústias, suas dores, questionamentos, decisões e silêncios [...]. Tudo envolto por uma linguagem poética enriquecida de metáforas, de injustas intertextualidades e de arrebatados momentos de metalinguagem". Já o escritor e prof. José Pedro Frazão disse: "O estado etéreo da poesia de Rubenio Marcelo nos mostra que esta arte não é apenas a luz da estética, a claridade do inexplicável, o brilho do indizível. Afinal, a poesia não é produto de sentimentos, mas uma fonte geradora dos mesmos. E por ser protagonista de sua própria imortalidade, a verdadeira poesia é infinita e transcendente. Assim, comprovamos que a infinidade poética se confirma em cada verso criado, como um fio de sensações cósmicas interligando astros e nos conduzindo ao misterioso princípio/fim da existência".

Apresentando poemas em versos livres com atributos metalinguísticos e existenciais, a par de símbolos (ou sobressímbolos) e sugestivas metáforas-imagens, "Vias do Infinito Ser", de Rubenio Marcelo, colige significativas análises paratextuais. O crítico literário José Fernandes (doutor em Letras pela UFRJ) asseverou: "O livro se compõe de uma poesia profunda, marcada por forte dimensão metafísica, como requer a concepção de infinito a que o ser tem de conquistar durante a existência. Para isso, o jogo poético, tal como o existencial, se executa entre o finito, o concreto, o físico, e o essencial, abstrato, metafísico. Em decorrência, cada poema deve ser servido mediante várias



Livro "Vias do Infinito Ser"

"Livro de poesia profunda, marcada por forte dimensão, como requer a concepção de infinito a que o Ser tem de conquistar durante a existência"

leituras, a fim de que se possa mergulhar na essência da poesia e no sublime que ela encerra. A viagem pelo poema, desde modo, assemelha-se à viagem do ser em busca do infinito. Tem de ser executada passo a passo...". E o ensaísta e poeta Antonio Carlos Secchín, da ABL, em análise na aba do livro, afirma: "Na poesia de Rubenio Marcelo, em vez de o ser humano habitar o cosmo, é o universo que reside no homem. Tudo emana da força da palavra, e é com essa luz de dentro, daflagrada pelo poder do verbo, que subitamente as coisas ganham forma e novo sentido".

Perscrutando os poemas de "Vias do Infinito Ser", sentimos que, ao conceber naturalmente o perfil estético deste seu livro, Rubenio Marcelo sintonizou-se com um ser lírico compreendendo livremente uma viagem por dentro de si e pelo íntimo fecundo da linguagem, na esteira daquele preceito de Heidegger: "A linguagem é a morada do ser". Com efeito, neste sentido, o prefaciador da obra nos lembra que é através da linguagem que o ser se aproxima ao infinito, especialmente na relação com a expressão artística, mormente a arte poética, na criação que transcende e que pode ascender à dimensão do metafísico. Assim, temos a poesia como vetor da busca do conhecimento do nosso ser, num plano que difere do simples aspecto humano, conciliando os ditames da essência, tudo em linguagem acessível e reflexiva, visando também ao crescimento pessoal dos leitores.

+POESIAS

Dia de festim

tenho dias de festa
ou dias de festim
e todos são dias normais
amanheço
conheço ou desconheço
sob a lua ou sob o sol
tenho um dia de aproximação
no captar do silêncio deste telefone
tento compreender a união
Rio a New York
ou London a Campo Grande
se não consegue ligar
você a mim

HENRIQUE ALBERTO DE MEDEIROS FILHO

Quotidiano

Tomo mormaço almaço
Troco passos compassados
De um corpo combatido
Um gemido combatido
Por um mundo mais que imundo
Que me desnuda as vestes
Que não visto
Já nem sei se existo
Mas, persisto, faço-me Cristo
Substituo a cruz
Pela encruzilhada
Distendendo-me no caminho
Suor e terra
Lágrimas incertas
E retorno ao amotecer

MARCOS ESTEVÃO

Brio e equilíbrio

Desde as primeiras frequências
de um turbilhão de adversos fenômenos,
diversos horizontes e
um bilhão... mais ou menos...
de turbinas invisíveis
podem emergir
[com sequências lídicas]
de um átomo de equilíbrio
que se desprende...
das ótimas
às íntimas... até
às últimas consequências...

RUBENIO MARCELO

Lua no quintal

Quintal de lua cheia!
Nos leques do coqueiro
presenteio o meu olhar.
Nessa fase completa
mostra sua face iluminada.
Vaidosa, soberba e altaneira,
passeia pela cidade.
Pousa para a foto.
É emoção e sedução.
Quem nota a nota?
Silenciosa e misteriosa,
tem o seu lado oculto.
Essa dama suspensa
ilumina minha janela,
como a dizer... olá!
O céu é todo poesia e
canções tantas... a serenata divina
reflete amor astral
nas cordas de um violino.
Lua passeia... no meu quintal!

ELIZABETH FONSECA

Prova

Uma mosca, um mosquito...
Suas vidas têm sentido?
Passeie ela em teu rosto,
Cante ele em teu ouvido...!
Se os poderes suportar
Com toda serenidade,
Sem um gesto, uma palavra,
Tu chegaste à eternidade!

OLIVA ENCISO



Todas as versões são equipadas com faróis em LED e com o novo emblema da Volkswagen; na traseira, novas lanternas, para-choque mais moderno e o escrito "Polo" no meio da tampa do porta-malas

DE OLHO NA LIDERANÇA

Mais econômica e mais barata, linha 2023 do Polo chega com novas versões e com motor recalibrado

LEANDRO GAMEIRO

Com a saída de alguns modelos da marca, essa atualização no Volkswagen Polo é importante, pois teoricamente ele vai substituir o lendário Gol, que já teve sua aposentadoria anunciada. Mas antes de falar da versão atual, vamos relembrar a trajetória do carro.

O Polo surgiu em 1975 e, nesses 47 anos de história, vendeu mais de 16 milhões de unidades pelo mundo. Inicialmente, chegou ao Brasil como Polo Classic, no estilo sedã, e em seguida foi substituído pelo Bora.

O primeiro e último Polo nacional foi da quarta geração, de 2001 até 2009 no exterior. Já por aqui, continuou até 2015 e, enquanto o resto do mundo estava na quinta geração, ficamos "parados" no tempo. Em 2017, teve a sexta geração, que ficou bem semelhante ao modelo europeu e já dispunha das novas linhas de motores TSI.

Para comemorar esses 20 anos do modelo no Brasil, a VW lançou a linha 2023 do Polo, com facelift e boas tecnologias embarcadas, que, por enquanto, segue com a missão de

ser o compacto de entrada da marca.

MUDANÇAS E VERSÕES

A dianteira está com nova grade, faróis e para-choque. Todas as versões do modelo são equipadas com faróis em LED e com o novo emblema VW; na traseira, novas lanternas, para-choque mais moderno e o escrito "Polo" no meio da tampa do porta-malas.

São quatro versões e duas motorizações: MPI, com motor 1.0 aspirado, TSI MT, o mais barato, turbo com câmbio manual, Comfortline AT e Highline AT. Os preços? Partem de R\$ 82.990 e podem ultrapassar os R\$ 110 mil.

O motor das versões TSI é uma configuração melhorada do 170 TSI do Up!, que chega a 116 cv e mantém os 170 Nm de torque. Já o modelo de acesso, MPI, mantém o motor três cilindros 1.0 de 84 cv e 10,3 kgfm de torque, acoplado com transmissão manual de cinco marchas. Essa versão subiu de preço, enquanto os valores das demais caíram. A novidade ficou com a versão TSI e com o câmbio manual de cinco marchas.



O motor perdeu alguns cavalos, mas isso foi compensado por uma redução de peso de cerca de 40 kg. A curva de torque melhorou, ofertando torque máximo de 1.750 rpm. O novo ajuste de suspensão deixou o carro mais macio, privilegiando o conforto.

Com as melhorias e a potência menor, o consumo melhorou. A versão TSI com câmbio manual tem média de 14 km/l na cidade e de 16,4 km/l na estrada. Segundo o fabricante, as

transmissões automáticas também tiveram alterações, deixando o Polo "mais esperto".

SEGURANÇA E TECNOLOGIA

O interior traz novo volante e painel digital para todas as versões TSI, variando entre oito e 10 polegadas. A multimídia tem tela de 10,1" no VW Play na versão Highline, sendo opcional na Comfortline, mas todas dispõem de central com Android Auto e Apple CarPlay,

permitindo conexão sem fio com smartphones e a opção de carregamento por indução.

Todas as versões vêm com quatro airbags, DRL em LED, alerta de frenagem de emergência, portas USB tipo C e, claro, toda a "sopa de letrinhas". Também têm ABS, EBD, ESC, inclusive bloqueio eletrônico de diferencial (caso perca a tração, ele corrige automaticamente).

Para as versões mais luxuosas, chave presencial,

Preços & versões

VW Polo 2023

MPI 1.0
R\$ 82.990

TSI manual
R\$ 92.990

Comfortline 170 TSI automático
R\$ 102.990

Highline 170 TSI automático
R\$ 109.990

paddle shifts, câmera de ré, ar-condicionado digital, entre outros mimos.

Sem dúvida, o novo Polo está melhor, e o modelo tem tudo para subir no ranking de vendas. Em uma das concessionárias Volkswagen Autobel em Campo Grande ele pode ser visto de perto.

Siga-nos nas redes sociais
[@correioestado](https://www.instagram.com/correioestado)
[@correioveiculos](https://www.facebook.com/correioveiculos)

PESADOS E SEMIPESADOS



Novos Volvo FH e VM Euro 6 buscam conciliar redução de emissões e alto desempenho

Caminhos da evolução

Volvo apresenta novos motores Euro 6 para as linhas FH e VM e a inédita versão off-road semipesada VMX

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

O próximo ano será marcante na indústria brasileira de veículos comerciais. A partir de 2023, os novos caminhões, ônibus, furgões e vans que saírem das fábricas passarão a ter de obedecer aos padrões de emissões de gases poluentes da norma nacional Proconve P8. Equivalente da norma europeia Euro 6, a Proconve P8 exige que veículos com motores diesel combinem dois sistemas de redução de poluentes: Redução Catalítica Seletiva (SCR) e Recirculação de Gases da Exaustão (EGR). Isso se traduz em uma expressiva redução na liberação de monóxido de carbono, hidrocarbonetos e material particulado. Na próxima Fenatran, a maior feira latino-americana do transporte de cargas, que ocorrerá na capital paulista de 7 a 11 de novembro, todas as fabricantes do setor exibirão suas novidades. Algumas aproveitaram as semanas que antecederam o evento para fazer avançar premissas de suas respectivas inovações. É o caso da Volvo, que apresentou a linha 2023 de caminhões pesados FH, FM e FMX e o semipesado VM com motores padrão Euro 6 e outros avanços tecnológicos. Com as inovações, de acordo com a Volvo, além da redução nas emissões, o consumo de combustível dos caminhões pode ficar até 8% menor em relação à geração atual. "Nossa nova linha de caminhões Euro 6 vai muito além do que a mudança de legislação exige. Apresentamos melhorias em tecnologia e segurança e uma redução do impacto ambiental", comemora Wilson Lirmann, presidente do Grupo Volvo América Latina.

Oferencido nas potências 380 cavalos, 420 cv, 460 cv, 500 cv e 540 cv, o novo motor Volvo D13K Euro 6 que move os pesados FH, FM e FMX é um dos protagonistas da nova linha. É exatamente o mesmo motor que equipa os caminhões da marca na Europa e nos principais mercados globais. "Uma evolução do consagrado D13 que equipa a linha E e o D13K foi projetado com uma especifica-

ção mais evoluída e um sistema mais eficiente de pós-tratamento de gases", afirma Jeseniel Valerio, gerente de Engenharia de Vendas da Volvo do Brasil. Com componentes mais robustos, incorpora um novo sistema Common Rail, dotado de injeções de combustível de alta pressão e precisão, além da exclusiva tecnologia de combustível Wave, que garante uma queima mais eficiente do diesel e um maior rendimento energético. O novo turbocompressor permite gerar torque máximo em rotações ainda menores e é mais silencioso. Outro aperfeiçoamento se deu nas áreas de segurança. Agora o Volvo Engine Brake Plus (VEB+), o potente freio motor da marca, vem de série para todos os propulsores e modelos da linha F.

Os novos caminhões VM são os mais avançados desde que essa linha semipesada da Volvo foi lançada no Brasil, em 2003. Todas as versões estão equipadas com um novo motor de 8,0 litros, de fabricação própria da Volvo. Ele substitui o propulsor de 7,0 litros da geração anterior, que era fabricado no Brasil pela MVM. O novo motor D8K é produzido na fábrica da marca na Índia - que concentra a produção global dessa motorização para todo o Grupo Volvo -, mas recebe montagem final na unidade de Curitiba, no Paraná, que abastece toda a América Latina. Conta com novo turbo de alta performance e injeção common rail, que se ajusta para baixar as rotações para menor consumo e se adapta em altos giros quando precisa de mais desempenho. A nova plataforma oferece potências maiores, de 290 cv a 360 cv, com torque de 107 kgfm e 142,7 kgfm, respectivamente. A nova linha VM traz freios-motor mais potentes, de 210 cavalos e o VEB de 300 cavalos, que proporcionam maior segurança e menor custo de manutenção de componentes e das lonas de freio. Há também novas opções de tomada de força de fábrica, disponíveis em todas as motorizações, e novos softwares para gerenciar a plataforma eletrônica do veículo, com funcionalidades atualizadas para maior segurança, precisão e confiabilidade. Na

nova versão, o desligamento do motor após cinco minutos em marcha lenta é automático, uma mudança para incentivar mais economia. São inovações que transformam o VM em um novo caminhão, mais econômico, mais potente e mais seguro, revela Alcides Cavalcanti, diretor-executivo de Caminhões da Volvo.

O conceito de modos de condução foi implementado nos VM. Agora, a linha tem dois modos para os veículos rodoviários (Econômico e Performance) e dois para os caminhões vocacionais (Econômico e Off-Road). No primeiro, os softwares usam todos os recursos para economizar diesel, e no Performance, utilizam todas as funções para privilegiar o desempenho, como, por exemplo, em ultrapassagens. No Off-Road, a inteligência age concentrando a atuação para melhorar a dirigibilidade e a manobrabilidade, nas ocasiões em que se trafega em terrenos acidentados, off-road, molhados ou em condições mais difíceis e severas. O VM ganhou ainda mais segurança. Além do novo e potente freio-motor, o semipesado tem agora freios eletrônicos EBS, garantindo distâncias menores de frenagem e um aumento da estabilidade do caminhão. Outro aprimoramento é o ESP (programa eletrônico de estabilidade), um dispositivo de segurança ativa que reduz o risco de tombamento em curvas fechadas. A Volvo também agregou ao semipesado o auxílio de partida em rampa. E os veículos da linha saem agora com um pacote completo de espelhos, incluindo o frontal e de meio-fio, e faróis com DRL em LEDs para todas as configurações, incluindo as vocacionais.

O VM cavalo-mecânico passa a oferecer a versão Tractor Power, que pretende ser uma boa opção de cavalo-mecânico de entrada do mercado. Equipada sempre com o motor de 360 cavalos, freio-motor VEB de 300 cavalos e caixa I-Shift, é disponível exclusivamente na versão 4x2. É um caminhão indicado para operações de logística e média distância, na faixa das 40 toneladas. A Volvo promoveu ainda mudanças nos VMs

off-road, que geraram uma nova família vocacional, composta pelos modelos VMX e VMX Max. Os veículos têm para-choque de aço e duplos eixos traseiros 6x4 e possibilidade de escape vertical. O VMX Max 6x4 rígido tem um PBT de 34 toneladas, vem com o motor de 360 cavalos e freio-motor VEB de 300 cavalos. Com chassi duplo reforçado, vem com uma suspensão dianteira parabólica e a traseira semi-elíptica. O VMX Max compartilha uma série de componentes com o pesado FMX, como a caixa de câmbio I-Shift de sétima geração, o eixo traseiro com redução nos cubos, os freios Z-CAM, a suspensão traseira e a viga do eixo dianteiro.

Os novos caminhões pesados e semipesados Volvo Euro 6 estão equipados com a nova caixa de câmbio I-Shift, agora em sua sétima geração. A transmissão recebeu aprimoramentos que, segundo a Volvo, resultaram em trocas de marcha até 30% mais rápidas, na comparação com a versão anterior. Outras características técnicas já conhecidas nos caminhões da marca foram otimizadas, como a Aceleração Inteligente Volvo, tecnologia que baixa o consumo de combustível por meio de algoritmos desenvolvidos pela engenharia, identificando a necessidade real de torque e potência conforme a topografia e a carga para controlar a injeção de combustível de forma mais precisa. Foi mantido o I-See pré-mapeado, que desde o início de uma viagem recebe as informações da estrada via conectividade e faz a gestão dos dados de topografia para gerenciar de forma mais eficiente o tempo e a seleção dos modos de marcha e do freio-motor. As melhorias promovidas pela engenharia da Volvo proporcionarão outro benefício: nesta geração, o VM ganhou a função Heavy Start (subida pesada), já disponibilizada na linha de pesados e que aumenta a eficiência do caminhão para vencer rampas. A caixa I-Shift tem sensores que medem a inclinação da rampa e até a quantidade de carga, modulando o giro para concentrar mais torque no momento adequado da manobra em subida - tudo feito automaticamente. A transmissão manual de 9 velocidades continua disponível como opcional ou para versões específicas, como o VM City.

A linha 2023 de caminhões FH pretende reforçar sua reputação de ser uma das mais "recheadas" do segmento de pesados em itens de segurança. Todos os modelos rodoviários do FH Euro 6 trazem de série freios eletrônicos EBS, piloto automático adaptativo, frenagem de emergência, programa eletrônico de estabilidade ESP, freio-motor de alta performance VEB+, airbag para motorista, luzes de freio de emergência, espelhos auxiliares, controle de tração, bloqueio automático do diferencial, auxílio de partida em rampa, freio de estacionamento com ativação/desativação automática, para-choque frontal anti-intrusão, teto solar com saída de emergência, freios ABS, pré-tensionador de cinto de segurança, direção inteligente VDS, monitoramento da faixa de rodagem, sensor de ponto cego, câmera de ponto cego e, opcionalmente, freio antirrivante - que promove microfrenagens na carreta para diminuir a ocorrência do efeito "T" entre o caminhão e o implemento. Contudo, apesar do upgrade em termos ambientais e de segurança, nem tudo são boas notícias para as empresas de transporte - a estimativa é de que o preço dos novos caminhões da linha Euro 6 da Volvo seja até 20% superior aos atuais Euro 5.

TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA



Leve da Argentina

A Toyota produzirá o caminhão leve Dyna na fábrica de Zárate, na Argentina, a partir do próximo ano. O modelo é movido pelo mesmo motor 2.8 turbodiesel com 204 cavalos e 42,5 kgfm de torque, associado a uma caixa manual de 6 velocidades adotada na picape Hilux e no utilitário esportivo SW4, que são produzidos na mesma linha de montagem e, de lá, são exportados para abastecer o mercado brasileiro. O Dyna substituirá a Hilux Chassis Cab, que é basicamente a picape sem caçamba. O Toyota Dyna mede 4,68 metros de comprimento, 1,69 metro de largura, 1,98 metro de altura e 2,54 metros de entre-eixos. Em outros mercados, o caminhão tem um peso bruto de 3.700 quilos e uma capacidade de carga de 1.920 quilos. Mas tanto no Brasil quanto na Argentina ele será homologado para pesar 3.500 quilos e, assim, poderá ser conduzido por pessoas com habilitação B. A cabine acomoda três ocupantes, sem luxos. (colaborou Minuto Motor/Argentina)



Agro é negócio

A fabricante de implementos rodoviários catariense Librelato fechou o fechamento de 400 rodotrens basculantes de engate esférico para a Amaghi no período de um ano. A empresa é uma das maiores produtoras de grãos e fibras do Brasil e atua também nas áreas de commodities, processamento e comercialização de grãos e insumos, transporte fluvial e rodoviário de grãos e operações portuárias, além de geração e comercialização de energia elétrica renovável. Os novos implementos serão utilizados na operação de escoamento de grãos que seguirão para exportação. Farão parte da operação logística que leva a produção das lavouras da região oeste de Mato Grosso até o terminal de transbordo de Porto Velho (RO) e da região norte de Mato Grosso para Miratubá (PA). O agronegócio representa um grande impulsionador para a área agrícola, segmento responsável por 70% dos acordos comerciais no Brasil", afirma Silveira Campos, diretor Comercial da Librelato. O modelo rodotrem basculante da Librelato foi desenvolvido com aço de ultraresistência e tem um ângulo com basculamento de 40 graus.



Na rota das minas

A JSL, empresa paulista de logística, transporte rodoviário de cargas e fretamento, fez a aquisição de 75 novos ônibus Marcopolo do modelo rodoviário Ideal 800. Os veículos estão sendo entregues e serão utilizados em serviço de fretamento para atender ao segmento de mineração. Os ônibus Ideal 800 fabricados para a JSL têm 12,7 metros de comprimento, chassi Mercedes-Benz OF 1271 e capacidade para transportar 44 passageiros em poltronas Executiva 1025. Os veículos, equipados com cinto de segurança de três pontos, sanitário, freio com retarder, sistema de monitoramento, ar-condicionado de teto Valeo e elevador, têm ainda itinerário eletrônico, bagageiro e preparação para sistema de áudio e vídeo com DVD e monitor. "Para as operações de fretamento, o Ideal 800 proporciona mais espaço interno, comodidade e segurança para os passageiros", destaca Alexandre Romano, gestor de negócios das regiões Sudeste e Nordeste da Marcopolo.

SUV SUPERIOR

O poder do estilo

Com um visual marcante, o híbrido XM estreia como o mais forte modelo já produzido pela BMW M

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

Quase 45 anos depois do M1, até então único lançamento exclusivo da BMW M (Motorsport), a marca da Bavária volta a atacar com a apresentação do segundo modelo desenvolvido por sua divisão esportiva, um SUV de grande porte e design ousado. Trata-se do XM, com propulsão híbrida e números de tirar o fôlego.

São 748 cavalos e nada menos que 105 kgfm de torque, que tornam o utilitário esportivo o modelo mais potente da história da BMW. Maior SUV já desenvolvido pela marca no mundo, o XM tem linhas marcantes na dianteira, segundo o design aplicado em seus lançamentos mais recentes, como o i7 e o X7.

Fabricado em Spartanburg, nos Estados Unidos, o XM começa a ser produzido em dezembro e chega ao mercado norte-americano ainda este ano. Para a Europa e outros mercados, o modelo terá as primeiras entregas em 2023.

O sistema de acionamento M Hybrid oferece uma potência total de 748 cavalos, gerados pela combinação do motor a combustão de 489 cavalos e o sistema de acionamento elétrico. O trem de força é "capitanado" pelo 4.4 V8 recém-desenvolvido, de alta rotação, com tecnologia M TwinPower Turbo.

O Veículo turbinado é auxiliado por um motor elétrico e é integrado à transmissão M Steptronic de oito marchas. Segundo a BMW M, a potência do propulsor principal é instantaneamente ativada na arranca-

da do carro. O sistema de acionamento M Hybrid produz um torque de 80,5 kgfm (65,5 kgfm do propulsor a combustão mais 28,5 kgfm do elétrico). Um estágio de pré-engrenagem aumenta o torque máximo efetivo do motor elétrico para 45,5 kgfm na entrada da transmissão, totalizando os invejáveis 105 kgfm do bloco.

A BMW garante que a interação gerida entre os dois motores é digna do emblema "M" em todas as situações de condução, definida por um grande acúmulo de potência iniciado imediatamente e sustentado por toda a faixa de rotação. O XM acelera de 0 a 100 km/h em 4,3 segundos, seguido por uma "trilha sonora" carregada de energia, considerada rara para uma unidade de oito cilindros.

A velocidade máxima é limitada eletronicamente em 250 km/h, como em todo BMW atualmente. O ronco característico do Veículo do XM vem de seu sistema de escapamento com abas controladas eletronicamente e saídas de escape duplas hexagonais dispostas uma sobre a outra.

O botão M Hybrid no console central é usado para selecionar um dos três modos de operação, incluindo uma configuração Electric para cruzeiro com zero emissões em velocidade de até 140 km/h, com autonomia de 88 quilômetros pelo ciclo WLTP. Isso deve-se à bateria de alta-tensão de íons de lítio montada na parte inferior da carroceria e aos 25,7 kWh de energia utilizável.

O BMW IconicSounds Electric foi desenvolvido em parceria com o compositor alemão

Hans Zimmer - autor de trilhas sonoras de grandes clássicos do cinema, como "Rain Man", "O Último Samurai", "Gladiador", "Falcão Negro em Perigo", "O Código Da Vinci", "Pearl Harbor", "Interestelar" e "Missão Impossível 2".

O sistema cria uma trilha de apoio adequada para a entrega de energia do motor elétrico. O som de acionamento específico M fornece feedback a cada movimento do pedal do acelerador no modo Electric. Se as configurações Sport ou Sport Plus forem selecionadas enquanto o sistema de acionamento estiver operando no modo híbrido, um som de reforço destaca a assistência elétrica fornecida ao motor a combustão.

A potência gerada pela dupla de motores é canalizada para a estrada por meio do sistema de tração integral M xDrive, cuja configuração traseira é mais perceptível no modo 4WD Sport. O motorista também pode selecionar o 4WD Sand para andar sobre dunas e superfícies semelhantes. A operação do diferencial M Sport no eixo traseiro é totalmente adaptável. O XM conta com uma seleção de sistemas de assistência ao motorista. A especificação de série no XM inclui o assistente de condução - com aviso de colisão frontal -, aviso de saída de faixa - com retorno de faixa com assistência de direção -, assistente de evasão e inibição de limite de velocidade.

O Driving Assistant Professional, opcional, combina o Active Cruise Control com a função Stop&Go, adicionando outros recursos como Steering and Lane Control Assistant, para re-



O novo utilitário esportivo BMW XM tem 748 cavalos de potência e mais de 100 kgfm de torque combinado

conhecimento de semáforos, assistente automático de limite de velocidade e navegação ativa. O Parking Assistant Plus também vem de fábrica, além do assistente de inversão, com funções de visão de estacionamento, panorâmica dianteira e traseira e 3D.

Conforme a BMW, o design externo do XM é uma afirmação de exclusividade, presença e desempenho. As propriedades de um Sports Activity Vehicle (SAV) moderno, contornos poderosos, uma silhueta dinamicamente alongada, uma interpretação retrabalhada da aparência frontal criada para os modelos do segmento de luxo da marca alemã e uma série de detalhes distintos dão ao XM uma aura causal.

Faróis divididos em duas unidades separadas, uma grade em forma de "rim duplo" com contornos dourados e ilumina-

ção contínua e grandes entradas de ar definem a dianteira do modelo. Nos lados, uma linha de destaque em ouro lembra a faixa preta ao longo da carroceria do M1.

Outras referências ao passado vêm na forma dos logotipos da BMW gravados na janela traseira plana e na estrutura de proteção das lanternas. Equipadas de série no formato de 21 polegadas, com opção de até 23 polegadas, as rodas de liga leve M têm um design distinto.

As mesmas características de fora invadem o interior do XM. O cockpit e os bancos dianteiros foram concebidos em torno de uma experiência de condução ativa. A especificação padrão inclui assentos multifuncionais M e um volante de curso próprio do modelo, juntamente com gráficos M, incluindo luzes de mudança para o BMW Curved Display e o

BMW Head-Up Display.

O carro traz de série o BMW Live Cockpit Professional, com uma versão específica M. Tendo como base o BMW Operating System 8, o BMW Curved Display é formado por uma tela de 12,3 polegadas e um display de controle de 14,9 polegadas.

Novo agrupamento de telas e as capacidades do BMW Intelligent Personal Assistant deixam o BMW iDrive voltado para uma operação por toque, controle por gestos ou diálogo usando linguagem informal. O sistema de navegação BMW Maps com base na nuvem é outra característica do BMW Live Cockpit Professional.

A integração de smartphones por Apple CarPlay e Android Auto, a funcionalidade BMW iD personalizada e um eSIM projetado para tecnologia móvel 5G também estão disponíveis no XM.

VISÃO DO FUTURO

Citroën ousa ao apresentar o carro-conceito Oli

DANIEL DIAS

Não é todo o dia que uma fabricante de automóveis propõe algo tão ousado. A Citroën apresentou o carro-conceito Oli ("all e", do inglês, com o "e" tendo som de "i" no português), para, segundo as palavras da mais antiga montadora do mundo, "contrariar as tendências do mundo, focadas em veículos familiares mais pesados, complexos e caros".

Com base no também inovador Ami, o Oli é um veículo multiuso que pretende ter um jeito atraente para tornar a mobilidade elétrica mais alegre, acessível e responsável. O carro-conceito, que a Citroën planeja ser o "pontapé inicial" para seus veículos na próxima década, usa materiais reciclados e recicláveis na construção de sua estrutura, com preço baixo e uma longa vida útil - pois, de acordo com a fabricante francesa, estará sempre se renovando.

O Oli tem mil quilos de peso, autonomia de 400 quilômetros, velocidade final de apenas 110 km/h, para garantir uma eficiência máxima e um consumo de 10kWh por 100 quilômetros

rodados, e recarga de 20% a 80% em 20 minutos.

"A Citroën acredita que eletrificação nunca deve significar extorsão, e que a consciência ecológica não deve ser punitiva, restringindo nossa mobilidade. Precisamos inverter essas tendências, tornando os veículos mais leves e mais baratos e encontrando maneiras inovativas de maximizar sua utilização", desafia Vincent Cobé, CEO da Citroën.

Embora o capô, o porta-malas e o teto de um carro tradicional possam parecer bons "andaimos" para ajudar nas tarefas domésticas, são poucos os veículos pensados para ter a força e a capacidade necessárias para isso. No Oli, o capô plano, o teto e os painéis do piso da cabine foram escolhidos em função de baixar o peso e ter alta resistência e durabilidade.

Feitos de papelão ondulado reciclado, formam uma estrutura alveolar entre painéis de reforço com fibra de vidro, desenvolvidos em parceria com a Basf. São revestidos de resina de poliuretano e recobertos por uma camada protetora resistente e texturizada. Embora suporte o peso de um adulto, o

teto do Oli é 50% mais leve em comparação a um feito em aço.

Sua versatilidade e durabilidade abrem uma série de possibilidades para ser usado no trabalho e no lazer. A possibilidade de ser um carro de transporte de carga também foi preservada no Oli, com barras posicionadas de ambos os lados do painel de teto, nas quais podem ser fixadas bicicletas e bagagens para as férias familiares, enquanto sob o capô há espaços de armazenamento, incluindo compartimentos para cabos de carga e itens pessoais e de emergência, além da praticidade de uma espécie de cambucha de pica-pe no chão.

O Oli tem postura e silhueta anticonvencionais, com dimensões semelhantes às de um SUV compacto, com 4,2 metros de comprimento, 1,9 metro de largura e 1,65 metro de altura. Conforme a marca francesa, o para-brisa do Oli é totalmente vertical para ter menos quantidade de vidro, além de ter um menor custo de produção e de substituição.

"Pode-se argumentar que um para-brisa vertical é menos aerodinâmico, mas um veículo desse tipo não é projetado pa-

ra ser conduzido a 200 km/h. Também por isso, limitamos a velocidade máxima dele a 110 km/h", explica Leclercq.

As portas dianteiras são mais leves, resistentes e fáceis de se fabricar e de se montar. As amplas janelas horizontais dianteiras inclinam-se ligeiramente em direção ao solo para ajudar a reduzir os efeitos do sol. As traseiras, mais estreitas, usam vidros verticais para proporcionar mais luminosidade e visibilidade.

Os bancos têm uma estrutura simples e com 80% menos de

peças do que um assento convencional. Feitos com materiais reciclados, eles têm encostos em tela, realçando a luz natural no interior do veículo.

"Decidimos projetar o Oli com o máximo de espaço e de luminosidade e a menor infraestrutura possível. Buscamos inspiração no design de outros produtos, como um smartphone. Afinal de contas, de quantos botões, mostradores e telas o cliente realmente precisa?", pergunta Leclercq.

Para isso, a engenharia da Citroën decidiu deixar toda a



O Oli é um veículo multiuso, além de poder servir para armazenar energia

área frontal do painel, de ponta a ponta, atrás do volante, para a acomodação do próprio smartphone do cliente em vez de uma multimídia, tendo as extremidades ocupadas por caixas de som destacáveis. Assim, a família pode carregar todos os sistemas de entretenimento do Oli para o acampamento.

O Oli pode se encaixar ao sistema ecológico estabelecendo uma ligação entre os painéis solares residenciais e as necessidades de energia elétrica de um consumidor em movimento ou em casa. Com o sistema inteligente V2G (Vehicle to Grid), o Oli tem o potencial de armazenar a energia excedente dos painéis solares e vendê-la para a rede municipal e ajudar a gerenciar problemas de abastecimento, como no caso de um pico de demanda ou de falta de energia na rede.

"O Oli se mostra também como um veículo que pode servir de 'casa longe de casa', graças à função V2L [Vehicle to Load]. Com sua bateria de 40kWh e uma potência de tomada de 3,6kW [equivalente a uma tomada doméstica de 230 V], o Oli pode abastecer um dispositivo de três mil watts por cerca de 12 horas", sustenta Anne Laliron, diretora de Produtos Avançados e Soluções de Mobilidade da Citroën.

MODELO DE ENTRADA

Tom metálico

Linha 2023 da scooter Honda Elite 125 traz nova opção de cor prata



A scooter mais barata da Honda vem com um motor monocilíndrico OHC de 124,9 cc

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

Porta de entrada da Honda no segmento de scooters, a Elite 125 sempre teve como um de seus maiores atrativos ser uma solução de mobilidade ao congestionamento das grandes cidades no dia a dia. A grande capacidade de se adaptar a múltiplas utilizações e adequada ao uso ameno do que desejamos apenas um veículo prático e divertido, para curtos deslocamentos, encaixa-se no papel de vetor urbano rápido e confiável. A Elite é a mais acessível do line-up de scooters da marca, que conta ainda com a PCX, a ADV, a Forza e a X-ADV. A Elite 125 2023 será oferecida em três opções

de cores – a inédita prata metálico, vermelho perolizado e cinza metálico. O modelo está previsto para chegar às concessionárias este mês. O preço público sugerido, de base no Distrito Federal, é de R\$ 11.740, não incluindo frete e seguro. A garantia é de três anos sem limite de quilometragem, mais óleo Pro Honda grátis em sete revisões. Equipada com um motor monocilíndrico OHC de 124,9 cc, arrefecido a ar e com sistema de injeção eletrônica PGM-FI, a Elite entrega uma potência de 9,34 cavalos associada ao torque de 1,05 kgfm e tem no baixo peso – 104 quilos – um aliado no trânsito pesado e em acilhes. A transmissão é automática do tipo CVT. Na ciclística, o chassi de aço

tem –, com disco na dianteira e tambor traseira. A linha 2023 da Elite 125 mantém o grupo óptico iluminado por LEDs, o painel de instrumentos de LCD, as alças para o garupa e os cavaletes central e lateral. Uma das características mais apreciadas na Elite 125 é a facilidade de para o piloto colocar os pés no chão, vinda da altura do assento, de apenas 77,2 centímetros. Itens de praticidade como o porta-objetos no escudo frontal, o gancho para sacolas e o assaolho plano, que permite transportar pequenas cargas entre os pés, são complementados pelo compartimento sob o assento, onde pode ser colocado um capacete, com abertura por meio da chave de ignição.

Arrefecido a ar e com sistema de injeção eletrônica PGM-FI, a Elite entrega uma potência de 9,34 cavalos associada ao torque de 1,05 kgfm. tipo underbone, na avaliação da Honda, combina resistência com manabilidade, valorizada pela suspensão dianteira por garfo telescópico e roda de 12 polegadas. Na traseira, o sistema tem monoamortecedor com regulagem na carga da mola e roda de 10 polegadas. A frenagem é por sistema CBS – Combined Brake Sys-

tem –, com disco na dianteira e tambor traseira. A linha 2023 da Elite 125 mantém o grupo óptico iluminado por LEDs, o painel de instrumentos de LCD, as alças para o garupa e os cavaletes central e lateral. Uma das características mais apreciadas na Elite 125 é a facilidade de para o piloto colocar os pés no chão, vinda da altura do assento, de apenas 77,2 centímetros. Itens de praticidade como o porta-objetos no escudo frontal, o gancho para sacolas e o assaolho plano, que permite transportar pequenas cargas entre os pés, são complementados pelo compartimento sob o assento, onde pode ser colocado um capacete, com abertura por meio da chave de ignição.



MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO



Ostentação de força

A supersportiva BMW S1000RR chega à linha 2023 com um novo bodykit, com asas nas laterais da carenagem. A rabeta também foi redesenhada. As asas dianteiras aerodinâmicas, introduzidas na versão topo de linha, trazem benefícios na aceleração ao favorecer a tração, já que deixa a moto “colada” ao chão. Já o motor de quatro cilindros em linha de 999 cc aumentou a potência em três cavalos, atingindo 210 cavalos a 13.750 rpm – a versão anterior tinha 207 cavalos. A velocidade máxima de rotação aumentou, com pico de 14.600 rpm. A S1000RR 2023 apresenta evolução no quadro de liga de alumínio, que utiliza o motor como parte integrante da estrutura. O sistema de ABS também recebeu inovações, que em sua opção Pro conta com uma nova atuação do Brake Slide Assist. E o controle de tração (DCT) tem agora uma nova gestão da função do controle deslizante da roda traseira, acionado por meio de um sensor de ângulo de direção, que trabalha com outros dados da plataforma inercial. (Colaborou Aldo Tizzani, do Minuto Motor)

DIVULGAÇÃO



Caminhos da mobilidade

O Salão da Scooter 2022 – que ocorre de 13 a 16 de outubro no Centro de Eventos Anhembi, na capital paulista –, promoverá uma ampla discussão sobre a mobilidade urbana e os impactos do crescimento do uso das scooters e das motonetas no trânsito. Para isso, firmou parceria com o Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre), a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a Associação Nacional dos Fabricantes e Atacadistas de Motopeças (Anfamoto) para estimular a discussão de medidas que possam alavancar a aplicação das scooters como

modal de transporte urbano reconhecido. O Simefre promoverá um ciclo de palestras para todos os segmentos da cadeia de negócios, como montadoras, concessionárias, investidores, atacadistas, lojistas, oficinas especializadas e o público interessado. As palestras abordarão temas como tendências de novas tecnologias, processos e materiais para a indústria de duas rodas e regulamentação das elétricas, pois, apesar do crescente número de veículos de duas rodas emplacados, uma boa parte de elétricos não é emplacada, circulando em espaço restritos. Também serão realizadas palestras sobre mobilidade urbana.

Viajar é preciso

Segundo a Ducati, a nova Multistrada V4 Rally foi projetada para os viajantes mais exigentes, que querem chegar a destinos mais distantes, mesmo com um passageiro, sem parar para nada. A preocupação da marca foi entregar maior conforto para piloto e garupa e maior autonomia, graças ao tanque de combustível de 30 litros e à nova estratégia de desativação

estendida, pela primeira vez em uma motocicleta de produção, que desliga parte dos cilindros do motor mesmo em movimento. O motor V4 Gran Turismo de 1.158 cc oferece 170 cavalos (125 kW) a 10.750 rpm e 12,3 kgm a 8.750 rpm. O modelo promete mais atitude off-road com seus 20 centímetros de curso da suspensão e com o modo de pilotagem Enduro avançado com Power Mode dedicado.

+NA REDE

COLONISTA

Confira novidades do mundo automobilístico na aba Opinião, por Leandro Gameiro.